



Os estudantes ocuparam a Avenida JK, em Foz

CENTENAS DE ALUNOS FAZEM PASSEATA CONTRA VEREADOR

Nosso tempo

CR\$ 400,00

De 14 a 20/09/84 Nº 136



Irritados, com um pronunciamento do vereador Severino Sacomori em que pedia a demissão da diretora Ivone Muller, alunos do Colégio Monsenhor Guilherme saíram em passeata na última terça-feira. Contra o vereador e a favor da diretora. Página 14.



O acesso a escola está sendo obstruído. Página 1

VIOLÊNCIA NO FUTEBOL

Justiça pune atleta agressor:
4 meses de prisão

página 2

Vereadores devolvem dinheiro que receberam ilegalmente

Página 2

CEMITÉRIO DÁ BODE

Moradores do Alto Alegre, em Cascavel, estão inconformados com a pretensão da Prefeitura de implantar o novo cemitério municipal naquele bairro. Até protestos na Câmara já houve. Quarta feira à noite o prefeito reuniu-se com representantes da comunidade e prometeu reestudar o assunto. Os moradores estão irredutíveis: não querem o cemitério, alegando entre outras coisas que ele contribuirá para depreciar os valores dos imóveis do bairro. Página 5.

ERMINIO GATTI APRONTA NA VILA CARIMÃ
O hoteleiro quer fechar escola, prejudicando centenas de alunos

Caso Yamato

Polícia interroga ex-sócio do empresário assassinado

Nivaldo Zanella, diretor da Distribuidora de Bebidas Jaff, foi ouvido quarta-feira na DP de Cascavel

página 2



Vereador revoltado de tanto engolir sapos e corujas

Revoltado com matéria publicada em um jornal da cidade, o vereador João Kuster, (PDS/Foz do Iguaçu), enviou a seguinte matéria para ser publicada neste jornal:

"A imprensa anda explorando fatos, idéias e até pensamentos dos vereadores. Isso faz parte do programa. Vereador é homem público comprometido com o povo. E por isso é um "prato cheio" nas mãos de quem tem fome de sensacionalismo.

Difícil a notícia que exorta o que de bom, de útil, de valioso realiza o vereador; farta a notícia que escapa o mísero edil. Ossos do ofício!

Realmente penso em mudar de Partido, de um PDS ao qual até agora molhei de suor a camisa, sempre respondendo PRESENTE e sem assistir a presença do PDS para enxergar que eu existia nas hostes partidárias.

Fui líder de prefeito PDS na Câmara Municipal, engoli sapos e corujas na defesa do meu Partido. Houve reconhecimento? Quando precisei do apoio do meu Partido, para me eleger presidente do legislativo, recebi esse apoio do PMDB...

Particpei da greve de fome dos vereadores; um movimento que se houve com seriedade e teve sua ação compensada. Quando surgiu o momento de ser elaborada lista triplíce de nomes para serem sugeridos ao governador, meu nome foi lembrado? Não lembraram que eu existia.

Tudo bem. Aceitei as ocorrências. Como soldado, fui em frente. Mas chega uma hora que a gente entra em confronto com os próprios pensamentos. E uma reação espontânea se manifesta. A minha veio assim fundamentada: Qual a sua, bicho? Tudo para os outros e nada para o João?



Kuster: molhei a camisa pelo PDS

Esses pensamentos colocam a gente em cheque, ou melhor, em choque. Então a gente passa a pensar outras opções de campo, para atuar. É banditismo, isso? Eu tenho direitos inalienáveis que devo respeitar, como minha consciência. Devo obrigações só a ela e a mais ninguém. Tenho convicção de que até venho suportando demais. Água mole em pedra dura tanto bate até que fura. Furei a pedra que se achava tapando minha visão. Estou enxergando também do outro lado, para o qual, se resolver, mudarei.

A decisão é minha e não comprada nos supermercados, nem adquirida na cabeça de outrem.

A imprensa quer notícia? Vá publicando, é o jeito dela. Para o meu nome isso até é bom, dentro da lógica do: falem mal de mim, contanto que falem. Sou homem público, sou político. Claro que preciso de promoção, de publicidade, principalmente quando gratuitas.

Agência do IPE Santa Terezinha

Com a presença do superintendente do IPE, Max Rosenmann, será inaugurado em Santa Terezinha de Itaipu, na próxima sexta-feira às 10 horas a agência do IPE (Instituto de Previdência do Estado).

Diversas outras autoridades estarão presentes e a prefeita Lenir Spada espera que "mais essa conquista venha de encontro aos interesses da população. A solenidade será na Câmara de Vereadores e em seguida haverá a entrega de uma verba de 34 milhões de cruzeiros, pelo deputado Tercio Albuquerque, conseguida junto ao Governo Federal.

Claus Germer profere palestra ao Setor Jovem

Neste sábado, às 19 horas, o secretário Claus Germer, da agricultura, estará em Foz do Iguaçu proferindo uma palestra na sede do Diretório do PMDB, a convite do Setor Jovem do partido. Os temas serão os mais variados, como a questão dos sem-terra, reforma agrária, exodo rural, etc. e a reunião será aberta à toda a população.

Vereadores não aceitam ajuda de custo e depositam diferença em juízo

O aumento nos subsídios dos vereadores de Medianeira deu origem a uma polêmica entre a bancada do PDS e o presidente da Câmara, que acabou transformando-se numa briga judicial. Um grupo composto pela bancada pedessista e um vereador do PMDB julgou a aumento ilegal e decidiu devolver a diferença dos seus rendimentos para Valdir Sabadim. Este não recebeu e os edis foram até o Fórum e depositaram as diferenças em cartório.

Na última segunda-feira o presidente da Câmara Municipal, Valdir Sabadim, foi notificado para se dirigir ao Fórum para retirar o dinheiro depositado pelos vereadores. Ele agora tem cinco dias para retirar a grana e caso não o faça até a próxima segunda-feira, o dinheiro será deposi-

tado em juízo.

A coisa promete engrossar já que há um grupo de pessoas articulando que foi considerado ilegal.

Esta briga em torno dos subsídios é antiga e vem se estendendo desde que o prefeito Ivo Da Rolt fixou os subsídios e iniciou uma "operação tartaruga", retardando o pagamento da Câmara de Vereadores. Estes denunciaram que o Executivo estava usando este instrumento como forma de pressão em cima do Legislativo e começaram a fazer uma "greve branca", não colocando em pauta as mensagens enviada por Da Rolt. O prefeito acabou cedendo e liberou o pagamento.

Aparentemente, toda a disputa está travada porque a maioria dos vereadores — a bancada majoritária do PMDB — julga que os vereadores

tem direito de receber 10 por cento sobre o valor total da remuneração dos deputados. Isto inclui, além da parte fixa a ajuda de custo. Os pedessistas dizem que isto é ilegal, pois vereador não tem gasto de telefone, transporte para fora do município, gasto de correspondência e moradia extra, tal como os deputados. Mas no fundo da disputa está a questão política, pois peemedebistas que fizeram uma maioria esmagadora de votos na última eleição não admitem que o PDS continue mandando no município da área de segurança nacional e o prefeito é nomeado pelo governo federal.

Mas a bancada do PDS insiste em levar a questão até as últimas instâncias e promete uma ação judicial que poderá dar um bom cacife ao partido no município.

Justiça pune atleta agressor em Cascavel: 4 meses de prisão

Colocando em prática a pregação feita há alguns meses, de que a violência nos campos de futebol deve ser exemplarmente coibida através da legislação vigente, o juiz Ruy Cunha Sobrinho, da 2ª Vara Criminal da Comarca de Cascavel, proferiu sentença no último dia 7 condenando o jogador Edson Palácio a quatro meses de detenção por ter agredido com uma cabeçada o "bandeirinha" José Antônio Augusti.

O episódio que motivou a sentença ocorreu no dia 5 de novembro de 83, quando a Associação São Cristóvão (time cujas cores Palácio defendia) e a equipe do Colégio Alfa disputavam partida válida pelo Campeonato de Amador de Cascavel; o jogador foi expulso após tentativa de

agressão contra o árbitro Nilton Troniani e, irritado, investiu contra o "bandeirinha" José Antônio Augusti, desferindo-lhe um golpe com a cabeça que provocou ferimento.

Augusti registrou queixa na Delegacia de Polícia e foi aberto inquérito contra o atleta, acusado de praticar lesão corporal de natureza grave por motivo fútil.

Devido à falta de laudo médico ficou descaracterizada a gravidade da lesão, mas o juiz não aceitou a desculpa apresentada pelo jogador que de que seu gesto não fora intencional e que apenas tentara "dar uma peitada" no bandeirinha, tendo escorregado e atingido-o com a cabeça. No despacho, o juiz salienta que não havia maneira nenhuma de

o jogador "escorregar, pois não havia chovido e ele calçava chuteiras.

A condenação do atleta está baseada nas disposições do Código Penal. Por ser réu primário e não ter maus antecedentes, Edson Palácio não passará os quatro meses a que foi condenado na cadeia: foi beneficiado com "sursis" pelo prazo de dois anos.

Convicto de que a violência no esporte deve ser combatida, o juiz Ruy Cunha Sobrinho solicitou ainda no ano passado à Polícia Militar a prisão em flagrante de todos aqueles que, atletas ou não, cometessem atos dessa natureza nas quadras esportivas de Cascavel.

D. Rosa, Bordin e Wichoski cidadãos honorários de Foz

Em sessão solene na Câmara Municipal, realizada no dia 7 de setembro, mais três ilustres pioneiros se tornaram cidadãos honorários de Foz Iguaçu. São eles: Antonio Bordin, Rosa Cirilo e Leonardo Wichoski.

A solenidade foi presidida por João Kuster e contou com a presença de quase todas as autoridades do município. Os homenageados foram saudados pelos vereadores responsáveis pelo projeto que institui os títulos de cidadania e, posteriormente, um por um dos pioneiros fizeram pronunciamentos.

O primeiro homenageado, Leonardo Wichoski, chegou a Foz do Iguaçu em 1924, quando exerceu a profissão de lavrador. De 1936 a 1942, foi transportador de cargas de carroça, fazendo o percurso entre Foz do Iguaçu e Paranaguá e, posteriormente, foi pescador e continuou exercendo a profissão de agricultor.

A segunda homenagem foi prestada a Antonio Bordin, um pioneiro que fundou diversas empresas em nossa cidade, como a Paraguaçu de Automóveis, Amambay, Bomaco, entre outras. Bordin foi um dos fundadores da cidade de Palotina, vereador mais votado naquele município e também em Guaira. Seus feitos em Foz do Iguaçu, além dos realizados no campo empresarial, foram em relação à fundação da Dio-

cese e luta pela manutenção e construção da Santa Casa Monsenhor Guilherme.

A história de Rosa Cirilo, a terceira a receber o título, não pode ser contada sem lembrar na figura do major José Acelyno de Castro. O casal chegou em Foz do Iguaçu em 1940, onde fundaram o Hotel Cassino e iniciaram trabalhos no campo turístico, sendo considerados os desbravadores do turismo na região.

D. Rosa Cirilo, durante vários anos, desenvolveu atividades filantrópicas, promovendo o "Natal dos Pobres" e criando a "Casa da Infância Desamparada". O casal foi responsável, também, pela implantação da Rádio Cultura, a primeira de Foz do Iguaçu.



O pioneiro Antonio Bordin recebe o título de cidadão honorário das mãos do prefeito Wádis Benvenuti

CASO YAMATO

Polícia interroga ex-sócio do empresário assassinado



Nivaldo Zanella presta depoimento

Um mês e meio após o assassinato de seu sócio, Ozório Yamato, de 55 anos, o empresário Nivaldo Zanella, diretor da Distribuidora de Bebidas Jalf, foi ouvido quarta-feira pela Polícia de Cascavel, que espera concluir o inquérito dentro e algumas semanas e remetê-lo à Justiça.

O delegado Tarcisio Mello, titular da 1ª SDP, que presidiu o interrogatório, esquivou-se de fazer qualquer comentário sobre o depoimento de Zanella, mas uma fonte da 1ª SDP garantiu que a Polícia praticamente não tem mais dúvidas de que o móvel do crime prende-se a questões de negócios. "Além do pistoleiro que liquidou Ozório — salientou a mesma fonte —, existe um mandante ou autor intelectual".

Ozório Yamato foi morto no final do mês de julho por um pistoleiro profissional que lhe desferiu três

tiros e fugiu em seguida em uma Caravan cinza-metálica. O assassino agiu à luz do dia e, apesar de ter sido visto por três ou quatro pessoas — todas capazes de reconhecê-lo —, as autoridades policiais ainda não conseguiram localizá-lo. Ao que tudo indica, a Polícia já tem o mandante na mira, mas para indiciá-lo de vez é de fundamental importância a prisão do matador.

Acompanhado de seu advogado, Nivaldo Zanella foi interrogado durante duas horas pelo delegado-chefe da 1ª SDP.

A imprensa não teve acesso. O delegado interrompeu duas ou três vezes o interrogatório, para retirar-se por alguns momentos. A certa altura, a servente da 1ª SDP trouxe refrigerantes para as quatro pessoas na sala.



A rua dá acesso à escola está fechada por pedras e outros entulhos.

HOTELEIRO QUER ACABAR COM ESCOLA DO CARIMÃ

A Escola Anita Garibaldi, da Vila Maracanã, está prestes a ficar totalmente isolada, caso persistir a intenção do empresário Erminio Gatti em acabar de fechar a única estrada de acesso. Com 120 alunos atualmente, a escola municipal vem tendo uma série de problemas desde que o dono do Hotel Carimã decidiu construir um posto e estacionamento de veículos sobre a estrada que já existia desde 1924.

A diretora do estabelecimento de ensino, Maria do Carmo Teixeira diz que a escola tem sido prejudicada pelo hoteleiro, que além de fechar a estrada é o responsável pela danificação dos muros, que estão quebrados em vários pontos e escorados por madeiras. Ela afirma que as pás-carregadeiras fizeram todo o estrago, quando tiraram montes de pedras que o empresário havia depositado junto ao muro. A diretora telefonou para Erminio Gatti, protestando e avisou que não havia perigo para as crianças. O hoteleiro limitou-se a dizer que não tem nada que ver com as crianças, pois seu problema é o hotel.

Aliás a disputa entre a escola e o empresário é antiga. O fechamento da estrada

foi ocorrendo por etapas. Houve uma época em que ele mandou colocar grandes quantidades de pedras no caminho para que as pessoas não passassem. Segundo a professora Maria do Carmo, "o empresário Erminio Gatti usou a escola quando era de sua conveniência e agora trata de pressionar para que ela seja transferida de lugar."

A CULPA DO CORONEL

Tudo começou quando Gatti decidiu ampliar seu hotel e propôs ao ex-prefeito coronel Cunha Vianna uma permuta. A escola que estava então na Vila Carimã seria transferida para o outro lado da Rodovia das Cataratas, onde Gatti possui uma extensa propriedade. A escola foi transferida, ele ampliou seu hotel e acabou não dando a escritura ao município.

Segundo a diretora da escola, Erminio Gatti fez a permuta com a prefeitura só porque estava interessado em ter o município como seu aliado numa demanda que vinha mantendo com o DNER. Ou seja, ele estava interessado em construir seu posto de abastecimento e garagem pra veículos do outro lado da rodovia, mas havia um impedimento qualquer e o DNER não permitia

que a cerca fosse derrubada. Com a transferência da escola para o terreno, também em frente ao hotel, ele teria justificativa para botar a cerca abaixo e começar as obras. Não deu outra.

Dai em diante a obsessão de Erminio Gatti em ampliar seu patrimônio acabou fazendo com que decidisse tirar a escola do terreno que havia trocado com o município. Chegou a propor ao coronel que buscasse um terreno nas imediações que ele pagaria todas as despesas, inclusive a construção de um galpão. Pressionou de várias formas procurando ganhar a parada pelo cansaço dos adversários. Aterrou a estrada de servidão, colocou seus ônibus e caminhões sobre ela e encheu a parte de baixo com pedras. Várias denúncias foram feitas na ocasião, inclusive por este semanário, mas as autoridades de Foz do Iguacu não tomaram nenhuma medida para salvar a escola que pedia socorro.

Entretanto, alunos e professores continuaram usando a antiga servidão, apesar das pedras e outros obstáculos colocados no caminho. Ainda segundo a diretora da escola esta é a quinta vez

VALÉ TUDO CONTRA A ESCOLA

que a cerca fosse derrubada. Com a transferência da escola para o terreno, também em frente ao hotel, ele teria justificativa para botar a cerca abaixo e começar as obras. Não deu outra.

que Erminio Gatti tecna a rua. Na última eleição a estrada ficou fechada durante 60 dias, apesar da escola ser local de votação com duas urnas. "Atualmente o nível de pressão é o maior de todos os tempos. Ele não deixa nem que os pais dos alunos estacionem seus carros no pátio do posto", diz Maria do Carmo.

E na briga do hoteleiro contra a escola tem valido todos os tipos de manobras. Não faz muito tempo, Gatti mandou arrancar o abrigo que havia no ponto de ônibus que estava próximo ao posto. Não levou muito tempo tanto as estruturas como a cobertura do abrigo, que estavam jogados no mato, desapareceram.

Na sexta-feira passada, dia 6, o problema deixou de ficar restrito entre a escola e o hoteleiro, pois autoridade de vários calibres sentiram na própria carne o sofrimento dos alunos e professores. Naquele dia foi realizada uma festinha civil na escola, em comemoração à Semana da Pátria. Estudantes e professores das escolas Augusto Werner, Princesa Isabel e Anita Garibaldi se juntaram para comemorar a independência. "Foi uma loucura aquele dia. Ônibus chegando

com estudantes, carros com autoridades, caminhões do exército e corpo de bombeiros. Todos procurando a estrada e sem ter onde estacionar", afirmou um pai de aluno.

Dias depois cinco vereadores meteram a boca em Erminio Gatti, na Câmara Municipal e pediram uma atuação enérgica por parte do município para terminar com o abuso. João Carlos Palma (PDS) disse que a escola está sendo perseguida pelo hoteleiro e que ele é o responsável pela danificação do muro da escola. Ciro Dias (PMDB) afirmou que a prefeitura não pode dar moleza e deve cobrar o que foi danificado. Carlos Roberto Campana (PMDB) protestou contra o abuso afirmando que "não se pode esperar outra coisa de um cidadão que tempos atrás quis vender para a Santa Casa copos velhos de geléia usados em seu hotel".

Enquanto isto a diretora da escolinha espera uma solução para o problema ainda este ano. "Acredito que o nosso prefeito, um jovem trabalhador e ligado à cidade vá resolver esta questão", diz ela cheia de otimismo, apesar de todos os contratempos que tem enfrentado ultimamente.



A diretora acusa Gatti de perseguir a escola.

ALARME

PROTEGEMOS:

Parabrisas

Vidros de porta

Capô

Portas e a ignição

Instalação gratuita p/ qualquer carro

COMÉRCIO DE CONDICIONADORES DE AR **GELSOM LTDA**

Rua Ignácio Sottomaior, 494 - Vila Yolanda

Fones: (0455) 72.1744 e 74.3.139 - Foz do Iguacu

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados.
Você escolhe o seu.
Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.



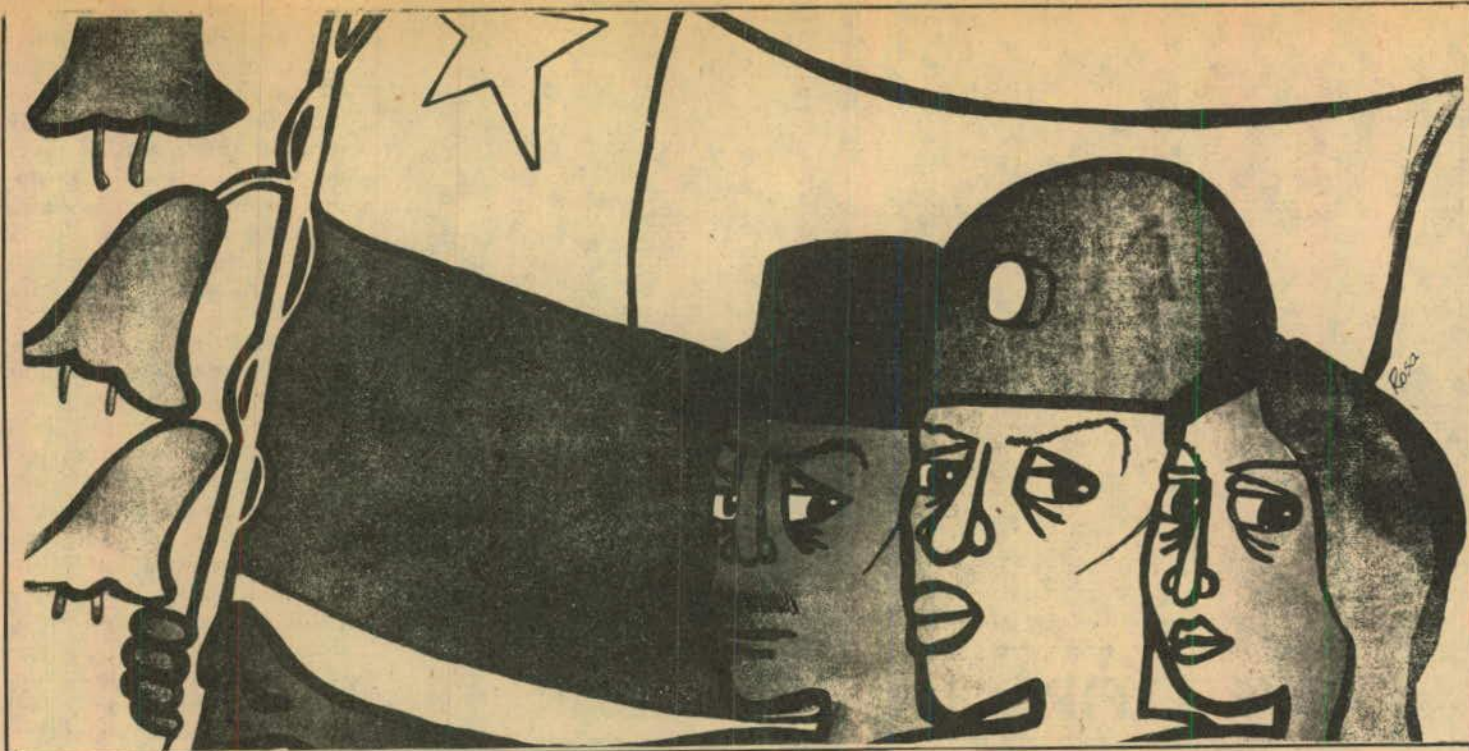
Matriz: Curitiba
Filial: Medianeira
Foz do Iguacu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944 - Fone: (0455) 73-1422

Distribuidor Padrão



OLSEN VEÍCULOS

VEÍCULOS	Modelo	COR	ANO
Fampra	STD	Cinza Castel	84
Gol	Luxo	Azul	81
Passat	LS	Cinza	79
Fiat	Fiorino	Bege	83
Voyage	LS	Branco Pains	82
Escort	STD	Bege Coral	84
Kombi	Pick-up	Bege	81
Corcel	STD	Verde	79
Toyota	Bandirantes	Azul/Branco	78
Volks Sedan	1.300	Verde	81
Honda	Turuna 125	Azul	84
Veraneio	Camioneta	Vermelho	78
D. 10	Camioneta	Marron/Bege	82
Passat	LS	Bege	82



APRENDENDO COM CHILE

ALUIZIO PALMAR

Naquele fevereiro de 1971, o sol tímido de Viña del Mar era um convite para quem estivesse a fim de dar um mergulho nas águas frias do Pacífico. E nós que havíamos saído das prisões da ditadura há menos de um mês, tiramos as roupas e nos jogamos contra as ondas. No início com medo, mas logo em seguida já tendo uma intimidade maior com aquele mar, que durante muito tempo simbolizou a liberdade desde as grades da Ilha das Flores e Ilha Grande.

Nossa alegria só não era total porque a lembrança da Pátria distante, entregue à sanha da ditadura e suas sequelas nos acompanhava em todos os momentos. Até quando a gente se juntava para fazer uma rodinha de samba e cantar canções revolucionárias.

Eu e os companheiros que saímos de Santiago para Viña del Mar, iríamos ter uma audiência com o presidente Salvador Allende. Ele estava passando o fim de semana no balneário. Em Santiago ficaram os demais companheiros. Todos membros do grupo de setenta opositores que foi trocado pelo embaixador suíço no Brasil.

À tarde conversamos com Allende. Foi um papo longo e informal. Falamos da situação no Brasil, da luta revolucionária, das prisões, torturas e assassinatos. "Chicho" (assim os chilenos chamavam seu presidente), falou do Chile, da vitória eleitoral, do boicote americano e da conspiração contra seu governo. Mas apesar das manobras da CIA, ele estava confiante na vitória final e disse que a direita já não tinha mais vez no Chile.

Depois deste contato só vi o presidente nos palanques, falando em grandes manifestações de massa. Ele confiava na possibilidade de aplicar o programa de Unidade Popular, através dos meios institucionais existentes numa democracia burguesa. Dizia que o Chile caminhava para o socialismo usando os mecanismos que as classes dominantes criaram. Seria mais ou menos, matar a cobra usando seu veneno.

Foi uma tentativa. Mais uma tentativa de se mudar as estruturas injustas nesta América Latina oprimida pelas oligarquias, representadas nos grupos políticos-militares, verdadeiros leões de chácara do imperialismo.

A experiência chilena de transição

pacífica, foi um belíssimo sonho de uma noite de verão, onde o povo manifestou seus anseios num clima de liberdade nunca visto antes neste continente. As primeiras medidas de nacionalização e criação de uma área social na economia aumentaram o poder aquisitivo do trabalhador chileno.

Ai pelos meados de 72, a direita começou a se articular. Antes, porém, as classes dominantes desorganizaram a economia. Começou a faltar bens essenciais de consumo massivo. A burguesia escondia até chupetas e mameadeiras. A escassez foi o primeiro passo tático na escalada golpista. Fazia parte da guerra psicológica. As elites, apavoradas com a possibilidade de perderem seus privilégios, fomentavam o descontentamento com o governo, criando uma base social para os militares golpistas. Mas mesmo assim a massa trabalhadora mantinha seu apoio ao governo de Allende. Faltavam ônibus iam a pé para o trabalho. Faltava carne iam para as filas e metiam a boca nos "momios" (direita) e diziam: "este gobierno es una mierda, mas es nuestro".

Enquanto os setores mais combativos da esquerda exigiam medidas firmes do presidente para desarticular a conspiração direitista, Allende persistia em sua política de avançar em direção ao socialismo, sem romper com as regras da democracia burguesa. Afinal, a Unidade Popular era uma coalização de esquerda e centro esquerda, onde predominava uma forte tendência reformista e conciliadora. Esta tendência era liderada pelo setor majoritário dentro do Partido Socialista e pelo Partido Comunista, as duas maiores forças políticas de esquerda do país. Para estes partidos a via da revolução era uma questão meramente tática, sujeita a variações. A Unidade Popular havia traçado sua estratégia basicamente em função da aplicação do seu programa econômico social. Na medida em que a estrutura do país fosse mudando o proletariado teria hegemonia na sociedade. Com a mudança na correlação entre as forças sociais, a própria essência do Estado iria se modificando, e o poder seria tomado por partes.

Este pode ter sido o erro mais grave do processo chileno. A UP dava uma importância central e decisiva ao seu Programa. Havia uma preocupação exagerada em não extrapolar os limites do programa. E foi assim que a grande oportunidade para avançar e começar

a definir a questão do poder real, foi perdida em junho de 1973. Com a derrota da tentativa de golpe militar, conhecida por "tancazo", as massas foram para as ruas e exigiram uma atuação firme contra a reação. Foi uma possibilidade objetiva para se resolver o problema do poder. Mas o governo da Unidade Popular deixou passar a oportunidade. Era o momento para depurar as Forças Armadas, desarticular a direita e assumir o controle da economia nas áreas onde a reação dominava. As forças contrarrevolucionárias estavam isoladas e no meio militar a corrente do general Prat era forte e predominante.

Entretanto, a UP escolheu o caminho da conciliação, cedeu espaço para a direita golpista e caiu em setembro. Eu já não estava no Chile. Andava por aí, pelas ruas do exílio.

Na terça-feira passada o golpe militar fez seus onze anos. Durante todo este tempo a classe trabalhadora chilena, pisoteada e sofrida, tem resistido. As lutas nas "poblaciones" (bairros da periferia) chegaram a ser heróicas. O povo chileno aprendeu muito em todos estes anos. E a imagem do presidente Allende, resistindo com uma metranca nas mãos, defendendo dentro do Palácio de La Moneda, o mandato que o povo lhe outorgou permanece viva para os milhões de trabalhadores. O povo chileno está pagando um preço muito alto, para servir como laboratório sócio-político para todos nós latinos-americanos.

A experiência chilena tem sido uma dura lição de que não se pode ir ao socialismo a não ser através da revolução democrática antiimperialista, mas sobretudo de que a revolução democrática antiimperialista só pode ser consumada indo ao socialismo. Aprendemos que não basta ter o governo e um programa. O poder é indispensável para se levar à prática, as mudanças na estrutura sócio-econômica e jurídica. Mas a maior lição dada pela experiência chilena é a de que só é possível chegar ao socialismo, tirando da reação a sua fonte de poder. E as oportunidades históricas para a classe trabalhadora assumir o controle da economia são poucas. Passando esta oportunidade os charais se rearticulam, não perdendo tempo para implantar ditaduras que empobrecem nações e deixam atrás de si um rastro de defuntos e lágrimas.



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.
Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu — Pr.
Diretores proprietários:
Juvêncio Mazzarollo
Aluizio Palmar
J. Adelino de Souza

Editores:
Elson Faxina
Noemi Osna

Cascavel:
Rua Paraná
Edif. D. Pedro, 2º andar, sala 212
Fone: 23-6795

MEDIANEIRA

Rua Paraguai, 2029, próximo ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SAO PAULO
Praça Osvaldo Cruz 124 — 11º tel. 288-9944
RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 — cj 606/607 — tel. 240-5400
CURITIBA
Praça Zacarias, 80 — 7º -Cj. 708 tel. 223-9524
PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340 Cj. 9º — 23-4774
BRASILIA
SBS — Edifício Verêncio IV — sala 310 — 224-3183
Distribuição em Curitiba.
JP. Distribuidora, rua Lourenço, 174 — Fone: 232-2035

Impresso na oficina da:
Gráfica Diário da Cidade,
Foz do Iguaçu.

Trentin leva a Richa questão dos professores

Liderando uma comitiva de prefeitos da região, o presidente da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop), Delso José Trentin, manteve audiência com o governador José Richa ontem, quinta-feira, para expor-lhe oficialmente a problemática situação dos professores municipais a serviço de estabelecimentos de ensino do Estado. Durante a audiência, os prefeitos do Oeste entregaram a Richa um documento ratificado na última assembleia geral da entidade, em Cascavel, propondo uma solução para o impasse.

Trentin não quis adiantar o teor do documento, para divulgá-lo na íntegra após a conversa com o governador do Estado, mas confirmou que ele reúne um posicionamento oficial dos Municípios cujos professores estão servindo as escolas estaduais, com elevados prejuízos financeiros para as Prefeituras.

Nesta sexta-feira, o presidente da associação municipalista retorna a Cascavel para recepcionar o secretário da Justiça, Horácio Raccanello. A convite da Amop, Raccanello cumprirá extenso roteiro de visitas na região para falar sobre Assembleia Nacional Constituinte e sentir

pessoalmente a disposição dos Municípios interessados na implantação da Colônia Penal Agrícola do Oeste. A programação prevê contatos com lideranças dos municípios de sexta a domingo, começando com uma palestra aos acadêmicos da Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel (Fecivel).

O secretário visitará Catanduvas, Três Barras do Paraná, Guaraniaçu, Cêu Azul e Corbélia, Municípios interessados em doar uma área de 70 alqueires para que o governo do Estado possa instalar a Colônia Penal Agrícola, a partir do próximo ano. O projeto prevê investimentos superiores a CR\$ 4 bilhões para abrigar 400 apenados e oferecer mais de 200 empregos diretos. O roteiro prevê ainda passagens por Braganey, Cafelândia, Matelândia e Vera Cruz do Oeste, sempre acompanhado por Delso José Trentin.

Trentin informou, por outro lado, que a visita que o governador José Richa fará a Cascavel, Corbélia e Braganey, no último dia 12, foi transferida para 3 de outubro. O governador vai inaugurar os sistemas de eletrificação rural de baixo custo dos três Municípios.

Tolentino em Curitiba, em busca de recursos

O prefeito de Cascavel, Fidelcino Tolentino, seguiu terça-feira para Curitiba, onde manteve contatos com a Sanepar, a Surehna e participou da audiência que o governador José Richa concedeu aos prefeitos da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop). O programa do prefeito cascavelense na capital do Estado começou quarta-feira com a assinatura de um convênio com a Surehna, no valor de aproximadamente CR\$ 600 mil, para a realização de 238 análises de água consumida pela população estudantil da zona rural, como parte da campanha

de melhoria da qualidade das águas destas fontes.

Tolentino reivindicou também a execução dos trabalhos de ampliação da rede de abastecimento de água de vários bairros da cidade, e entre eles estão o Jardim Periolo, D. Geni, JK, Cataratas e Clarito. O prefeito calcula que somente os serviços destas ampliações propostas à Sanepar deverão ultrapassar a quantia de CR\$ 100 milhões. O assunto foi inclusive, objeto de reunião recente entre o chefe do Executivo e as diversas associações de bairros da cidade.

ICM: Toledo comemora 6ª colocação no Estado

"Confirmado: Toledo é o sexto colocado na arrecadação do ICM no Estado" — com esta manchete o semanário "Correio do Oeste" comemorou na semana passada o que a comunidade toledana esperava fosse oficialmente confirmado: o excelente desempenho do Município no campeonato do ICM, superando inclusive a poderosa Cascavel a nível microrregional.

Um milagre?

Para o economista toledano João Seimetz, o fato explica-se através de um fenômeno que o economista define como "agregação de valores". Um bom exemplo pode ser dado com o couro, que sai da Frigobrás, entra no curtume Incopesa e termina seu ciclo industrial nas fábricas comunitárias de calçados e outros artigos como a Incasa e a Incalse.

Durante esse "passeio" os valores da arrecadação vão sendo agregados porque a matéria prima não saiu do Município.

Também foram fatores determinantes no aumento da arrecadação a Frigobrás (Sadia) e a Coopagro, que diversificaram e ampliaram suas frentes de atuação e por isso mesmo tornaram-se responsáveis por mais da metade da arrecadação do Município.

Quem é quem

MUNICÍPIO	POSIÇÃO	INDICES DE 1983
CURITIBA	1º.	0.20379288254169
LONDRINA	2º.	0.05688267961439
PONTA GROSSA	3º.	0.04582475750657
MARINGÁ	4º.	0.04034902848409
PARANAGUÁ	5º.	0.03010894871115
TOLEDO	6º.	0.02343439134436
CASCADEL	7º.	0.02239127025551
ARAUCARIA	8º.	0.01899192486173
GUARAPUAVA	9º.	0.01702924520153
TELEMACO	10º.	0.01550844473957
BORBA		

Em Cascavel, localização do novo cemitério gera onda de protestos

Quem quer um cemitério como vizinho?

A população do bairro Alto Alegre, em Cascavel, não quer. E por isso, munidos de meia dúzia de faixas, um grupo de moradores ocupou quinta-feira da semana passada a sala de sessões do Legislativo cascavelense para deixar formalizado seu protesto contra a pretensão da Prefeitura de desapropriar uma extensa área no bairro a fim de ali implantar o novo cemitério municipal de Cascavel.

Os moradores alegam que a instalação do "campo santo" fatalmente redundará na depreciação dos valores dos imóveis próximos, além de provocar outros problemas como a contaminação do lençol freático numa área onde dezenas de famílias de baixa renda não têm água encanada e por isso mesmo utilizam-se de poços.

"Além disso — conforme frisou um dos membros da comissão — quem quer morar perto de um cemitério? Ninguém, evidentemente".

De uma maneira geral, todos os vereadores — tanto os do PDS como



Moradores condenam instalação do cemitério no bairro: não é possível...

os do PMDB — mostraram-se solidários com o protesto da população do bairro, salientando que ele deve ser levado em consideração e que a Prefeitura, de acordo com a versão de um edil do PMDB, ainda não teria optado definitivamente pela implantação do cemitério naquele local.

Isto foi quinta-feira.

Na sexta, a imprensa publicava o decreto nº 1783, sancionado pelo prefeito Fidelcino Tolentino, declarando de utilidade pública para fins de desapropriação a área de 73 mil metros quadrados, situada no Alto Alegre, destinada a receber o novo

cemitério. A gleba em vias de ser desapropriada pertence a Erci Morais da Silva, irmão do ex-secretário de Agricultura Romeu Morais da Silva.

A Assessoria de Imprensa da Prefeitura informou terça-feira que a escolha da área não foi feita aleatoriamente, mas obedeceu a uma série de critérios, tendo sido levados em conta fatores como preço, dimensões e localização. E a municipalidade tem pressa em resolver a questão, pois o atual cemitério está à beira da saturação. "Dentro de 30 dias não haverá mais espaço", garantiu fonte da Prefeitura.

Está criado novo impasse político

Há pelo menos duas localizações mais aceitáveis para o novo cemitério público de Cascavel que o bairro Alto Alegre: as imediações do bairro Cruz Grande ou do Aeroporto Coronel Adalberto Mendes da Silva. Este é um dos argumentos utilizados pelos moradores do Alto Alegre, um dos mais antigos da cidade, para impedir em seu perímetro a construção do sepulcral que substituirá o atual, estrangulado entre as ruas da Lapa e Cuiabá e a Avenida Carlos Gomes.

Os moradores não se conformam com a localização definida pela Prefeitura sem prévia consulta aos representantes da comunidade. O presidente do movimento religioso da Paróquia São Pedro, Flávio Mafrá lembra que pela primeira vez a Prefeitura conseguiu ter um bairro contra a atual administração, ao motivar um abaixo-assinado contendo 700 assinaturas protestando contra a localização do futuro cemitério, considerada descabida.

Para os representantes da comunidade do Alto Alegre, o bairro há muito espera medidas de iniciativa oficial capazes de proporcionar o desenvolvimento da área. Afinal, ali se localiza o grandioso Estádio Olímpico Regional, hoje pouco frequentado devido à má campanha do Cascavel Esporte Clube no Campeonato Paranaense, que em praticamente nada contribui com o desenvolvimento do bairro. E o Hospital Regional há muitos anos se encontra às moscas, sem que se saiba o mínimo sobre seu futuro: se concluir-se como hospital, centro cívico ou extensão da Fecivel.

Mas a decisão de construir um cemitério no Alto Alegre, que Mafrá afirma ser rico "apenas de carentes", iniciou pela primeira vez no bairro um movimento de defesa de seus interesses. Eles jamais haviam visitado a Câmara Municipal e, no entanto, nas sessões de setembro lotaram a galeria à espera de uma solução legislativa.

Os moradores, através de suas lideranças, buscam também o apoio dos membros do Diretório Municipal do PMDB para sensibilizar o prefeito Fidelcino a voltar atrás. Ter contra a administração um bairro como o estratégico Alto Alegre significa perder o apoio de uma das áreas mais importantes da cidade, justamente a que maior potencial de desenvolvimento tem apresentado nos últimos anos e onde, aliás, a própria Prefeitura localizou seu Parque de Máquinas e o Núcleo de Produção, considerado a principal alavanca do Programa de Apoio às

Micro-Indústrias.

A população do Alto Alegre, além de recorrer ao Diretório do PMDB, pretende cercar-se de maior apoio de outros bairros e daqueles

que suspeitam haver uma estranha negociação jazendo por baixo da insistência com que se coloca a área como fundamental para a implantação do cemitério.

FM MEDIANEIRA ABASTEÇA NO



POSTO CENTRAL

De Ivo Luiz Bortolazzi e Filho Ltda

Abastecimento:
Alcool, Diesel e
Gasolina SUPER FILTRADA
Lavagem, Lubrificação,
Borracharia,
Lubrificantes de Filtros, etc.
ANEXO LANCHONETE
Grato pela preferência
Praça da Matriz — Fone: 64-1364
Medianeira — Paraná.

REBOMEL

Retifica de Motores e
Bombas Injetoras
Medianeira

Atende-se no campo

MATRIZ: Medianeira, Rua 24 de Outubro, esq. Argentina
(trévo) fone: 64-1443 — 64-1254
FILIAL: Marechal Cândido Rondon
Rua Minas Gerais S/N, ao lado da rodoviária.
Fone: 54-1560.



ELETRO PNEUS LTDA.

Comércio Varejista de Acessórios
para Veículos Consertos de Pneu e
Balanciamento de Rodas



Av. Argentina, 1722
Fone: 73-4441
R. 39-0 - Foz do Iguaçu-Paraná

Bastidores



Airton Reis: na chefia do Núcleo da SEI N

O vereador Cláudio Cavalcanti (PMDB) abomina o termo "dissidente", com que a imprensa tem qualificado a ele e aos outros integrantes da ala rebelde no Legislativo cascavelense. "Dissidentes são eles", diz Cavalcanti, apontando em direção à Prefeitura Municipal. "Nós continuamos fiéis ao programa do partido, somos portanto peemedebistas autênticos", acrescenta.

Questões linguísticas à parte, a oposição ao prefeito Fidelcino Tolentino enquadrada na própria bancada do PMDB é um fenômeno interessante. O cerrado bombardeio verbal e o boicote a mensagens oriundas do Executivo dá ao grupo — composto basicamente de cinco vereadores — uma imagem de unidade. Mas ela é apenas aparente. Há uma diversidade de propósitos que conspira contra a confraria a longo prazo.

Três dos cinco vereadores — Hermes Parcianello, Paulinho Gorski e o próprio Cláudio Cavalcanti — já não têm como disfarçar suas ligações com os Padovani, grupo econômico que ajudou a eleger Tolentino e hoje mantém divergências com ele, supõe-se, são de ordem imobiliária. Essa estranha aliança já ultrapassa os limites da simpatia política e envereda pelo campo econômico: de meros opositores de Tolentino, os três vereadores converteram-se também em promissores empresários rurais, explorando através de arrendamento uma área de terras na Fazenda Padroeira, cedida pelo Grupo Padovani.

O quarto membro da ala oposicionista, Celso Demoliner, é tido como "estopim curto". Na raiz da antipatia que nutre pelo prefeito e sua administração estão divergências eminentemente políticas oriundas da campanha eleitoral e às quais foram se somando outras tantas tendo como pano de fundo a escalada do time de colaboradores de Tolentino e atos políticos-administrativos. Demoliner frequentemente acusa o prefeito de "não ter prestigiado os companheiros", de pretender manobrar o Legislativo como se fosse composto de carneiros e de ter se aliado ao que existe de mais retrógrado na sociedade cascavelense.

Já o quinto integrante do grupo, Aldo Parzianello, irrita-se quando alguém alude ao seu passado arenista/pedessista e aos laços de fraternal amizade que até hoje o prendem ao ex-vice-prefeito Assis Gurgacz. É, de todos o político mais hábil, mestre em conchavos e manobras de bastidores. Sua estada no PMDB, onde ingressou via PP, é tida como

passageira. Fazer oposição costuma render dividendos, mas no caso de Cascavel o pelotão rebelde ainda não conseguiu se impor no conceito da opinião pública, em virtude do seu "modus operandi": perdem tempo com besteiras e questionamentos desimportantes, como por exemplo espinafrar o advogado da Câmara (caso do mandado de segurança), e brincam de tiro-ao-alvo tendo o Paço Municipal na mira quando qualquer estrategista sabe que guerra não se ganha desse jeito.

Um exemplo prático: os vereadores Dêrcio Galafassi e Neuton Cerioli, ambos do PDS e ambos vinculados ao grupo mais obscurantista de Cascavel (Scanagatta), transmitem hoje muito mais seriedade, credibilidade e contundência nas eventuais farpas endereçadas ao Executivo do que o vereador dissidente Cláudio Cavalcanti quando sobe à tribuna para ler suas arengas anti-Tolentino. Não foram nem um, nem dois espectadores das sessões legislativas que já notaram isso.

Galafassi não chama ninguém de "capacho" ou "empregadinho do Tolentino". E quando debate com a ala ainda fiel ao prefeito utiliza um tom firme mas pesa o palavreado, mantendo olímpica distância da molecagem gratuita que por vezes permeia pronunciamentos e atitudes dos peemedebistas rebeldes.

Prefeito Albino Corazza, de Toledo, reuniu-se semana passada com assessores da área econômica para analisar o orçamento/85 e definir as prioridades da administração.

Já está decidido: se for criado o Núcleo da Secretaria do Interior em Cascavel, o advogado Airton Reis — atual diretor da SEIN — será designado para chefia-la.

A criação do Núcleo está tropeçando, momentaneamente, não apenas em obstáculos burocrático-administrativos a nível de governo, mas também no desinteresse de políticos cascavelenses entre os quais figurariam os deputados Mário Pereira e Paulo Marques, temerosos da influência política que o órgão poderia vir a exercer na cidade.

A propósito das comemorações alusivas à Independência do Brasil, o vereador Willibaldo Feiten (PMDB-Toledo) lembrou que "precisamos conquistar, também, a independência econômica e administrativa, uma vez que os destinos do País foram entregues aos interesses de grupos estrangeiros". Acertou na mosca

PMDB de Cascavel tenta política do diálogo

Numa reunião que contou com a participação de apenas 21 pessoas, mas que sem dúvida foi a mais proveitosa dos últimos meses, o Diretório Municipal do PMDB de Cascavel decidiu sair do estado de estupefação em que se encontra e realizar encontros semanais (sempre às quartas-feiras) como forma de retomar o diálogo perdido e apagar o imenso incêndio político que devora as relações entre Executivo, Legislativo e segmentos partidários.

O advogado Epiphânio Figueiredo, veterano opositorista, deplorou por exemplo a falta de elos de ligação entre os poderes e os filiados a níveis não apenas municipal, mas também estadual e federal. E cobrou do partido a tomada de posições diante de uma série de questões, "sob pena de sermos derrotados nas próximas eleições", lamentando ainda a situação calamitosa em que se encontra o PMDB cascavelense, convertido "numa verdadeira torre de Babel".

Um outro membro, o sr. Batista, criticou "a falta de diálogo, ausência de atuação do Diretório, endereçou farpas ao Executivo e ameaçou retirar-se do partido e do Diretório "se não houver entrosamento".

O tesoureiro Rui Pigato salien-

tuou que "estamos enfrentando problemas de rebeldia total", numa clara alusão à dissidência peemedebista na Câmara, e sugeriu a punição dos faltosos através da Comissão de Ética. Salazar Barreiros, secretário geral, denunciou que "elementos dentro do partido estão interessados em fragmentá-lo, não comparecendo às reuniões e depois criticando as medidas tomadas".

Mas, se houve críticas endereçadas à dissidência, e evidenciou-se uma preocupação geral dos presentes quanto aos desdobramentos do panorama político cascavelense, também sobraram reparos à atuação do Executivo cascavelense e à resistência que algumas reivindicações emanadas de Cascavel estariam encontrando na esfera estadual — principalmente na Secretaria de Educação.

Hilton Colombelli, presidente do PMDB, filosoficamente concluiu que na atual situação o partido está tentando atuar como bombeiro. Mas as queimadas, como observou um membro do Diretório, começaram há muito tempo: exatamente quando o PMDB assumiu o poder em Cascavel, insinuando que erros e desavenças políticas ocorridos naquela época estão na raiz da crise atual.

Vereador critica descaso do governo federal

"É incrível o descaso com que o governo federal está tratando o Estado do Paraná. E não somos apenas nós, peemedebistas, que estamos constatando essa situação. O próprio deputado federal Norton Macedo que é do PDS, já o denunciou em recente pronunciamento, quando criticou o desleixo em que se encontram as rodovias federais em nosso Estado por culpa do Ministério dos Transportes, que também nos últimos tempos não promoveu mais nenhuma obra, apesar de estar prevista a construção de mais de mil quilômetros desde 1977" — a observação foi feita pelo vereador Ilmar Priesnitz (PMDB), ao solicitar a inclusão do pronunciamento de Norton Macedo nos anais da Câmara de Marechal Cândido Rondon.

"É preciso salientar que se as denúncias de descaso por parte do governo federal contra o Paraná pararem de um deputado pedessista, trata-se acima de tudo de um paranaense que defende os interesses e o desenvolvimento do seu Estado", salientou o vereador, acrescentando que também outros Estados reclamam da marginalização a que foram relegados, entre eles Santa Catarina, cujo governador é do PDS. "Logo, não se pode dizer que as denúncias



Ilmar Priesnitz

contra a falta de ação do governo federal partem única e exclusivamente de políticos da oposição".

No caso específico de Santa Catarina, ressaltou Priesnitz, foi elogiável o posicionamento do governador Esperidião Amin ao protestar com veemência e cobrar incisivamente as promessas feitas por Brasília por ocasião das enchentes do ano passado e que até agora não foram cumpridas.

"Se o próprio governo federal, que é do PDS, não atende as necessidades básicas de um Estado cujo governador é do mesmo partido, pode-se concluir sem medo de errar que a inação o descaso do poder central para com as unidades da federação assumam proporções de suma gravidade. E um governo distanciado do povo e das aspirações da Nação, isolado e sem respaldo", concluiu o vereador.

Tolentino envia novos projetos à Câmara

O Executivo Municipal de Cascavel está enviando para a Câmara Municipal alguns projetos de lei a fim de serem apreciados no prazo de 45 dias. Um deles regulamenta o comércio ambulante, com a finalidade de discipliná-lo, bem como acabar com os conflitos e desentendimentos nessa área.

Foi reencaminhado, com pequenas modificações, projeto que concede incentivos para o estabelecimento de novas indústrias no Município e para as que já estão instaladas. Esse projeto prevê, além da isenção de impostos e taxas, o serviço de terraplanagem e eventuais doações de terrenos. "Com a aprovação desse projeto haverá possibilidade de se atraírem mais indústrias para Cascavel, ficando à cargo da Codevel a parte técnica e administrativa dessa implantação", disse fonte da Prefeitura. Um

terceiro projeto altera o plano Diretor do Distrito Industrial, visando maior liberdade para a instalação de novas indústrias, já que a lei em vigor é muito rígida, determinando por exemplo que em determinado lote somente poderá ser instalada "indústria do setor metal-mecânico". Se nenhuma indústria desse tipo se interessar em vir para Cascavel, o terreno deveria ficar vago? O novo projeto objetiva acabar com essa discriminação.

Um quarto projeto pede autorização à Câmara para que o Executivo possa contrair empréstimo junto ao BNH — que já aprovou verba para esse fim — com a finalidade de implantação de pavimentação, meio fio e galerias de águas pluviais nos bairros São Cristovão, Cláudio, Parque São Paulo e Vila Tolentino.

Trator de esteira e carregadeira
Eclusa Engenharia e Construções Civis
Escavações de esterqueiras. Micro-bacias. Preenchimento de Alicerces. Terraplanagem
Rua / de Setembro, 565, sala 5, fone: 54-3015 — Marechal Cândido Rondon.

Agenor de Paula Marins
"ADVOGADO"
Rua Berlarmino de Mendonça, 821 - sala 105 - 1º andar. Fone: 74-2896 - Foz.

Moto Mecânica Iguaçu
Peças e acessórios para motos em geral. Serviços de torno e soldas. Retíficas. Encamisamento de cilindros. Serviço de lavagem e lubrificação. Soldas de magnésio.
RUA XAVIER DA SILVA, 1496 FONE (0455) 73-1240
FOZ DO IGUAÇU

Metalúrgica Lorival Ltda.
Portas e janelas de ferro e alumínio - grades de proteção e cercas - estruturas metálicas - box para banheiros - vidraçaria Av. Rio Grande do Sul, 141 fone (0452) 54-1814
Marechal Cândido Rondon

O TENIS MAIS VENDIDO NO BRASIL
UNICO DISTRIBUIDOR PARA FOZ DO IGUAÇU
MUNDO DOS ESPORTES
Rebouças, 748 - ao lado da Divisa Foz do Iguaçu

Nosso fone: 72-1738

NÚCLEO DE PRODUÇÃO

O "OVO DE COLOMBO" DA MICROINDÚSTRIA

Imaginem pequenas indústrias instaladas em uma área urbanizada, dotada de toda infraestrutura, desde sistema de comunicação (telex, telefone) até refeitório para operários, de serviço jurídico e de contabilidade a apoio técnico, segurança e central de vendas, enfim, imagine pequenas empresas trabalhando dentro da melhor técnica possível. Parece coisa inimaginável para um País onde os pequenos são sempre desprezados, e sobrevivem por teimosia. Mas o "ovo de Colombo" existe, e está aqui, no Paraná. Chama-se "Núcleo de Produção", e deve se revelar ao País na cidade de Cascavel, através de uma iniciativa que envolve o governo do Estado, através da Secretaria da Indústria e do Comércio, e o Município, através de sua Companhia de Desenvolvimento de Cascavel.

O projeto "Núcleo de Produção" começou com uma idéia ensaiada durante muito tempo pelo advogado Adelino Marcon, vice-prefeito de Cascavel e presidente da Companhia de Desenvolvimento de Cascavel. Era mesmo apenas uma idéia, sem contornos absolutamente definidos: seria alguma coisa que pudesse dar a pequenas e microindústrias oportunidades de crescerem, de gerarem mais empregos, de obterem mais renda, com uma infraestrutura de apoio adequada; para isto, elas precisariam ser agregadas numa mesma área, e submetidas a um processo conjunto de evolução. De início esta idéia confundia-se com a concepção do "Kibutz", de Israel.

O secretário Francisco Simeão, da Indústria e Comércio do Paraná, foi procurado por Adelino Marcon, que levava consigo alguns rascunhos, e decidiu acionar a estrutura pensante da Secretaria, para que, junto com a Companhia de Desenvolvimento de Cascavel, aprimorasse a idéia e chegasse a um projeto definido. Cordeiro de Mello, consultor industrial do Centro Técnico Aeroespacial de São José dos Campos, homem com larga experiência em planejamento, foi contratado pela Secretaria para apoiar um grupo de trabalho, constituído pelas duas entidades, e a partir de então, durante todo o ano de 1984 — até há poucas semanas —, toda quinta-feira foi dedicada a uma reunião geral para análise de elementos agregados ao estudo e definições.

A coordenação do projeto foi entregue a João Alberto Soares de Andrade, um gaúcho formado em Administração de empresas pela "Unisinos" que prestou consultoria a várias empresas do Rio Grande do Sul e posteriormente de Curitiba, incorporando-se depois à Companhia de Desenvolvimento de Cascavel (Codevel); à seu lado, ele teve o economista José Francklin Falocci, egresso da Faculdade de Ciências Econômicas do Vale do Paraíba, assessor técnico durante 13 anos da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. A Secretaria da Indústria e do Comércio do Paraná esteve representada por seu assessor de Planejamento — Clemente Simião Junior, e pelo técnico em administração Erondi Carneiro Eduardo; o Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Paraná pelos economistas Alveir de Paulo Cordeiro, Aparecido Jorge e Seizo Ueno; a "Facivel", Faculdade de Cascavel também foi envolvida, participando com o técnico em Administração de Empresas Paulo Nogueira.

Mais uma dezena de profissionais — engenheiros, planejadores, juristas — foram agre-

gados ao trabalho, e ao final surgiu o "Núcleo de Produção". Francisco Simeão escolheu a cidade de Cascavel para apresentar o resultado dos longos meses de estudos, e quando o fez usou exatamente a expressão "ovo de Colombo", apenas ressaltando que trata-se de coisa real, concreta e objetiva.

O OVO DE COLOMBO

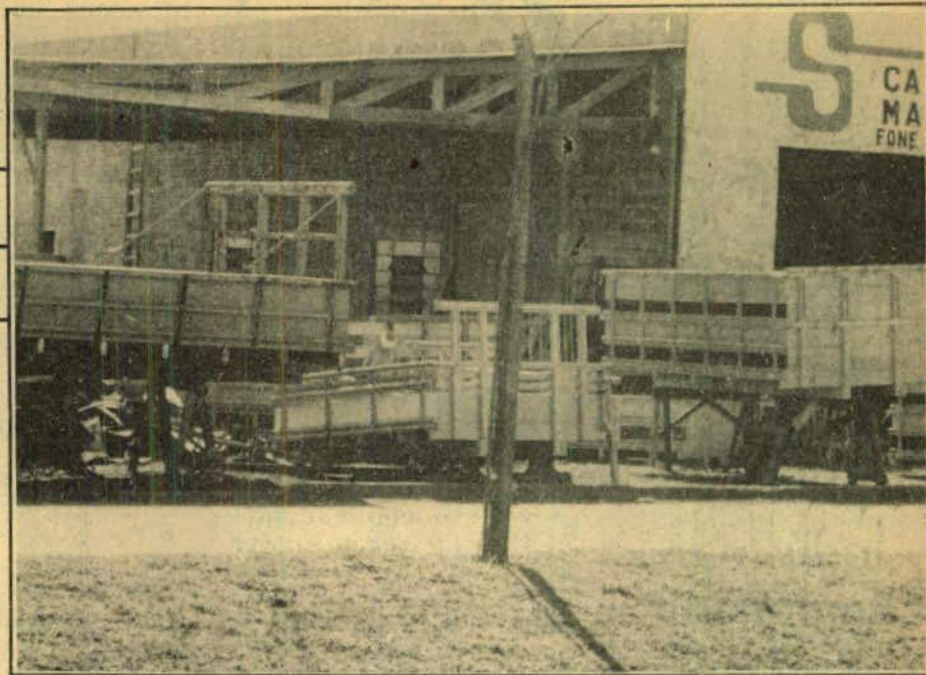
A conceituação técnica do projeto — por isso mesmo fria, geralmente mostra que o "Núcleo de Produção" é "um conjunto de instalações industriais individualizadas, com facilidades de infraestrutura, utilidades e serviços gerais, concentradas em uma única área, destinadas a ocupação por micro-empresas, que as utilizam de forma comunitária, suportando entre si os custos de manutenção e da administração, sob a propriedade e acompanhamento do Estado". A frieza desta descrição reside no detalhe de que, cumpridas as disposições do projeto, os pequenos empresários do ramo industrial estarão instalados numa espécie de "paraíso", pelo menos a se levar em conta a situação à que hoje estão relegados.

O estudo elaborado detalhadamente prevê a aglutinação de 40 empresas, que configurar-se-ão como micro, numa faixa de 10 a 15 empregados; destas, 32 serão relocadas das áreas que hoje ocupam — geralmente bairros de habitação ou zonas de comércio, por estarem instaladas já há algum tempo. Cada uma delas terá um galpão mínimo de 424,41 metros quadrados, construído em módulos, permitindo



Para Adelino Marcon, presidente da Codevel, o "Núcleo de Produção" é a redenção dos pequenos industriais

ampliações até pouco mais de 600 metros, em cima de um terreno de mil metros quadrados. A área total do núcleo será de 128 mil metros quadrados. Da infraestrutura farão parte sistemas de água potável, energia elétrica, iluminação pública e individual, drenagem, esgoto industrial e sanitário, pavimentação, refeitório, instalações de lazer, almoxarifado central, centro de exposição de produtos, oficina mecânica e de pintura, ambulatório médico e guarita de entrada e segurança.



A infraestrutura de apoio consistirá de setores de administração, vendas, compras, pessoal, contabilidade, assistência médico-dentária, assistência jurídica, comunicações, segurança, manutenção e conservação. Em cada núcleo deverão ser gerados ou otimizados 400 empregos industriais, 10 de apoio e 38 para a administração geral, num total de 448 empregos diretos. O detalhamento do projeto da Secretaria da Indústria e do Comércio é tão perfeito, que estabelece inclusive valores de faturamento mensal previsto para o "Núcleo de Produção": CR\$ 617 milhões, o que representa a geração de tributos como ICMS, PIS, FINSOCIAL, Imposto de Renda, no valor de CR\$ 108 milhões mensais.

O Governo do Estado terá que investir 31 mil e 773,00 ORTINS, para implantar todo o projeto, o que corresponde atualmente a menos de CR\$ 4,8 bilhões. O "segredo" do negócio reside num detalhe básico: em 38 meses o Governo terá de volta o dinheiro aplicado, através dos tributos gerados, sem contar o que arrecadará na fase de implantação.

NENHUM MIÁGREGO

O "Núcleo de Produção" é voltado para microindústrias, segmento econômico que tem sido sistematicamente esquecido pelos grandes programas de apoio projetado pelos órgãos governamentais e que, por consequência, tem sentido mais intensamente os efeitos da crise, e para quem são maiores as dificuldades para sobrevivência que as de grande porte.

Mais de uma centena de pequenas empresas da cidade de Cascavel foram pesquisadas por equipes envolvidas no projeto "Núcleo de Produção". Trabalho que serviu para direcionar as linhas dos ajustes e dificuldades existentes para estas, e verificou-se que houve redução de atividades em relação a anos anteriores, com tendência de agravamento, em função das dificuldades conjunturais, em especial alto custo operacional e financeiro. A pesquisa, segundo os técnicos que a manusearam, revelou que os micro e pequenos industriais tem habilidades e conhecimentos suficientes sobre o produto e o processo produtivo, porém tem nitidas deficiências no que se refere às atividades de administração, como planejamento, organização, contabilidade, custos e vendas.

As formas de apoio convencionais, possíveis de serem acionadas para os pequenos, obrigatoriamente se encaminham para a área administrativa, com desburocratização, inclusive da legislação, apoio técnico-gereencial, formas de investimento e capitalização, incentivos financeiros e juros subsidiados, repasses de fundos, isenções fiscais, prêmios e incentivos diversos. Mas dificilmente os órgãos que destinam este tipo de apoio conseguem avaliar a compatibilidade da solução oferecida com a real necessidade da empresa, além do que há

ineficácia da máquina governamental no acompanhamento e controle dos resultados a serem atingidos.

No "Núcleo de Produção", observa o secretário Francisco Simeão, o governo tem condições de fazer todo o acompanhamento da situação e evolução destas empresas, e ao mesmo tempo, porque estas conseguem mais lucros, otimizando o trabalho, podem pagar regularmente os tributos que devem ao Município, ao Estado e a União; ou seja, ganhando mais, não necessitam sonegar impostos para tentar sobreviver. As condicionantes para a seleção de empresas a comporem o núcleo também são propulsoras de diversos outros aspectos: elas deverão utilizar insumos produzidos no Município, participar ativamente do mercado, oferecer condições de rentabilidade, absorver mão-de-obra local, ter capacidade de crescimento, não serem poluentes, devem requerer intensamente os serviços do próprio núcleo e apresentar pequenos índices de resíduos industriais.

ASSOCIAÇÃO

O presidente da Companhia de Desenvolvimento de Cascavel, Adelino Marcon, salienta que as pequenas unidades industriais, agregadas no núcleo, formarão uma espécie de "pool", que automaticamente as fortalecerá. Um exemplo: elas poderão ter o mesmo quadro de vendedores para seus produtos — coisa que hoje ocorre por exemplo com os chamados representantes comerciais. "O Núcleo de Produção se constituirá também num verdadeiro laboratório, onde o governo e as instituições poderão testar o resultado de linhas de crédito, de apoio, de tecnologia, coisa que hoje é difícil de ser acompanhada porque as unidades industriais estão espalhadas, sem nenhuma integração" — acrescenta Marcon.

O empreendimento "Núcleo de Produção" e do Estado — no caso do projeto-piloto de Cascavel, o prefeito Edelcino Tolentino se comprometeu em doar, pela Prefeitura, o terreno e serviços de terraplanagem no local escolhido, a beira da BR-277, nas proximidades do Aeroporto Municipal, que cederá o uso das instalações mediante o recebimento de aluguel e evidentemente tributos de lei. Para gerir toda a estrutura será implementada uma associação, que coordenará a ocupação e preservação do núcleo e o desenvolvimento normal das atividades gerais; apenas nisto deve residir o sentido "socializante", porque na verdade cada indústria terá vida independente no Núcleo de Produção. O governador José Richa e quem deverá dar o toque final de realidade neste "ovo de Colombo", pois nos próximos dias terá que decidir a data de início de implantação — prevista ainda para este ano. Depois, o projeto deverá se repetir em vários pontos do Paraná, como uma solução de ser copiada em todo o País.



BOMACO

BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Exportadora Iguaçu de materiais de construção

10 anos servindo Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina

Avenida Juscelino Kubitschek, 1687 — Fones: PBX 733733 — 73-3634 — 73-2285

Telex 0452-304 — Caixa Postal 711 85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná.



PSIU

Indústria comunitária

Está para sair a primeira indústria comunitária de Foz do Iguaçu. Um grupo de sessenta pessoas juntou um pequeno capital e está montando uma fábrica de calçados, no Jardim Ouro Verde. De cara, o projeto vai oferecer seis empregos diretos e o pessoal que está na linha de frente diz que este tipo de iniciativa é uma contribuição para solucionar o problema do desemprego. É isto aí gente, mesmo que sejam poucos os empregos oferecidos ainda é melhor do que botar a grana na poupança, no "open" e outros meios que o capital financeiro tem para captar o pouco que sobra daqueles que ainda têm privilégio de poupar.

Peixe na mesa

Não dá para entender como Foz do Iguaçu, cidade banhada por tantos rios, ainda não tem um mercado de peixes ou qualquer coisa parecida. Carne de vaca não dá mais para comer. O regime dos militares e tecnocratas escolheu o caminho da exportação e o povo que se lasque. Apesar de sermos um dos maiores produtores de gado bovino do mundo, estamos pagando pela carne um preço proibitivo. Está na hora de se levantar um movimento em Foz para que a carne de peixe seja colocada ao alcance da população através de um amplo programa de divulgação. Com a palavra a Colônia de pescadores, o prefeito Wádis, as Associações de Moradores, sindicatos e vereadores.

Centro de Cultura e Turismo

A prefeitura de Foz do Iguaçu está empenhada na construção de um Centro de Cultura e Turismo. Para isto está pedindo a opinião da comunidade. Quem tiver alguma sugestão de como deve ser o dito Centro e as atividades que ele pode desen-

volver é só telefonar para 73-4285. Tai uma boa oportunidade para a população opinar e ser co-responsável por uma obra que a muito Foz do Iguaçu vem reivindicando.



Secundaristas dão exemplo

A semana da Pátria em Foz do Iguaçu teve um fato fora do usual, e que fugiu das velhas e rotineiras paradas civico-militar. O presidente do Grêmio Estudantil Almirante Tamandaré, organizou na Escola que leva o mesmo nome, uma palestra e debate que teve como tema "O Brasil Atual". Foi uma beleza ver tantos jovens juntos, ouvindo e debatendo questões de grande importância para o nosso futuro. Eu andei por lá palestrando sobre "Dependência e Independência" e foi excelente a receptividade.

Num momento em que os "malufes" e outros lixos, surgidos na escuridão destes vinte anos de arbitrio andam assanhados por aí, dando exemplo de como ter êxito enganando e "metendo a mão no jarro", são atividades como esta que fazem a gente confiar em dias melhores. Está de parabéns o diretor Nelson Spies, os professores e o jovem Nilson Evangelista. (Aluizio)



Os Herodes de hoje

Segundo pesquisadores e técnicos de órgãos respeitáveis como a Fundação Getú-

lio Vargas, se continuar a recessão e persistir o modelo econômico, teremos no Brasil de 150 a 200 mil crianças mortas por ano, o que, ao longo dos próximos quatro anos, pode beirar a cifra de 1 milhão de crianças mortas. Enquanto isso as classes dominantes insistem em proteger esta fedentina de regime só para preservar seus privilégios. Perto desta gente, Herodes seria até candidato ao Prêmio Nobel da Paz.

Despacho pros hõmis

Desesperançados e com o saco cheio, milhões de brasileiros estão com as suas atenções voltadas para esta geringonça que a ditadura batizou de "Colégio Eleitoral". A única possibilidade de se abrir um canal de participação seria através da eleição direta para presidente. Os hõmis não abriram mão. Agora a nação assiste estupefata aos devaneios fascistas do megalomaniaco Paulo Maluf e alguns generalotes de gabinete. Aguentar até janeiro as asneiras que o protegido da matrona Yolanda Costa e Silva anda falando vai ser dose. Mas o jeito é ficar na platéia acendendo velas e pedindo pro "doutor" Tancredo ganhar logo esta josta e convocar eleições diretas e Constituinte nos seus primeiros meses de governo.



Quis Malufar e caiu do cavalo

Baixo nível e oportunismo. Estas são as palavras exatas para definir o comportamento dos vereadores e prefeitos que entraram na canoa furada do moço que andou aqui pelo oeste representando as hostes malufistas. Assim que os edis e alcaides sentiram cheiro de grana, malufetes e mordomias caíram na do "emissário especial" com uma baita gula pantagruélica. Magno Guimarães, "o emissário", foi recebido no Gabinete do Presidente da Câmara de Foz do Iguaçu com grandes honras, usou o telefone para fazer interurbano (quem paga depois é o povo), engrupi o prefeito de Jesuitas e deixou um vereador de Baração pendurado no Hotel Belvedere. O vereador é Itamar de Souza, (PMDB), que caiu no conto do malufista. Ele quis malufar também e acabou se dando mal. Atraído pela promessa de passar uns dias num hotel de Foz do Iguaçu, viajar para Brasília de avião e ficar lá numa boa, nem pensou duas vezes. Mas o sonho do edil terminou no caixa do hotel quando teve que meter a mão no bolso e pagar a conta.

Distribuidora de Frios Alvorada



Frangos - Perus
Patos - Pescados
Frios em geral

Rua Colômbia, 449 - Jardim América - Fone: 73-4511
Foz do Iguaçu - Paraná

Lava Jato Lá em Casa

LAVAGEM
Lubrificação
Troca de óleo
Polimentos.

Anexo Chopparia e Pizzaria e completo serviço a la Carte.
Rua Marechal Deodoro, 671
Fone: 74-1294
Foz do Iguaçu.

Escritório Jurídico

Dr. Alvaro W. Albuquerque
Dr. Antonio V. Moreira
Dr. Ademir Flôr
Dr. Santo Rafagnin
Dr. Cláudio Rorato
Dr. Osmar de Oliveira
Civil-Crime-Família-Trabalho
Rua Benjamin Constant, 45
fone 74-1900 - Foz do Iguaçu

Nosso fone:
72-1738

ET 121 A Eletrônica das eletrônicas



Av. Brasil 333

Este é o novo endereço do seu

Concessionário
Exclusivo
Maquinas

olivetti

Equipamentos para Escritório Ltda.

Fone 73-5562 Foz do Iguaçu - Paraná

COEXMA



Telex TE 520



Logos 49 calculadora visor e fita



a versatilidade da manual Lines 98

PSIU



Dr. Edval: não recebo dinheiro do bicho

Bicheiro não pagou o jantar do delegado

O delegado-chefe da 6ª SDP, Edval Ribeiro, ficou bastante chateado com uma nota publicada em nossa edição passada, relatando declarações do contraventor José Bonvino que teria afirmado ser o patrocinador do jantar que o delegado ofereceu em comemorações aos seus primeiros meses de atividades. Em contato com a equipe de NT, Edval Ribeiro garantiu que o jantar "foi pago com nosso próprio dinheiro. Eu, mais o dr. Altino e o Gerson dividimos as despesas e não aceitamos dinheiro de nenhum bicheiro".

Por outro lado, o delegado garantiu que não recebe dinheiro do jogo do bicho: "Tenho uma carreira, um passado honrado e não vou estragar tudo isso por dinheiro nenhum".

Pasquim moribundo?

Tá feio o "Pasquim", despretencioso nanico carioca que já chegou a vender 200 mil exemplares e embalou os sonhos rebeldes de toda uma geração na década de 70. Quem não acompanhou sua trajetória não viveu. Hoje, magro e raquitico, desfalcado de todo aquele time que, ou emigrou ou foi cooptado pela grande imprensa liberal, o "Pasquim" parece ter chegado à praia para morrer afogado. A abertura o liquidou. Uma contradição que por si só mereceria longa tese sociológica.

Que saco!

Começando a ficar intragável o esforço da Rede Globo em "animar" a campanha presidencial indireta jogando no ar, toda santa noite, os presidenciáveis Maluf e Tancredo. O mesmo diz-que-diz-que de sempre, as declarações de praxe, nada de novo. A rotina só é quebrada, para o delírio da platéia, quando um ultra-direita tipo Toninho Malvadeza diz umas coisas e é processado por outro ultra-direita, no caso, o deputado Maluf.

Comilança geral em 86

O que tem gente neste Oeste impávido e belo sonhando em candidatar-se nas eleições de 86 não tá no gíbi. As próximas convenções partidárias vão registrar, inegavelmente, safra-recorde de aspirantes a algum carginho-pelo-amor-de-

DEU NO JORNAL DA ABB/CASCVEL:

A Moderna Fábula A FORMIGA E A CIGARRA

A formiga continuava sempre a trabalhar de sol a sol, fazendo proviões para o inverno. Financiou implementos para expandir sua agricultura. Mas não deixava de aconselhar sua vizinha, a cigarra, que vivia a cantar:

— "Cuidado, cigarra, que o inverno chega e a pega desprevenida. Não conte comigo se isso acontecer, heim?"

Mas a cigarra, ao invés de seguir os conselhos da vizinha, ainda matriculou-se num curso de dança. E vivia a cantar, dedilhando sua guitarra.

Quase no final do verão, a cigarra foi tentar a sorte no programa do Sílvio Santos, cantando e dançando. Fez um enorme sucesso. Tentou o programa do Chacrinha, e foi outro sucesso, além de tornar-se amiga inseparável da Roberta Close. Fáz amigos influentes na Globo e foi lançada na parada nacional.

Num ápice, a cigarra transformou-se num ídolo nacional, ficou conhecida, dava autógrafos, era a versão brasileira do Michael Jackson. Seus shows proporcionavam-lhe milhões de cruzeiros, que ela transformava logo em dólares, evitando a inflação. Comprou carro, iate, casa de campo, casa de praia e investia até no "over".

No inverno, a cigarra já era milionária.

A formiga? Bem, a formiga, coitada, morreu de um ataque de apoplexia, depois de perder a colheita e ficar devendo até a segunda geração.

REBENI C. NOGARA

Deus, mas antes disso os conchavos, acertos no escuro e trapaças vão correr soltos. Vai ser uma comilança geral. Afinal, um deputado estadual está ganhando hoje em torno de 5 milhões mensais; um federal, oito milhões. Já o salário do povo continua estacionado em 97 mil cruzeiros.



Koelbl critica secretários de Estado

"Estou muito triste e a noite passada não consegui nem dormir", confessou o vereador Alberto Koelbl (PDS) em uma das últimas sessões da Câmara Municipal. Em seguida, citou o motivo da sua tristeza: "Fui aluno da escola Monsenhor Guilherme e me entristece

muito ver o colégio no estado em que se encontra e a secretária da Educação vem a Foz do Iguaçu para fazer turismo. Para mim este é o pior governo que o Paraná já teve".

Em seguida, Alberto Koelbl criticou o secretário Nilton Friedrich que "veio a Foz do Iguaçu inaugurar rede de água, fazendo cortesia com o chapéu dos outros porque foi a Prefeitura quem ligou a água arcando com 70% das despesas".

"PDS deixou o Paraná falido"

Rebatendo as críticas que Koelbl fez aos secretá-

Foi esse cara aí que deixou a Prefeitura falida



rios e ao Governo do Estado, o vereador Dobrandino Gustavo da Silva (PMDB) disse que não se espantava "com os gritos de demagogia do vereador Alberto Koelbl", chamando-o, em seguida, de "mentiroso", uma vez que "a rede do Portal da Foz está sendo custeada pelo Governo do Estado".

Depois, o vereador Severino Sacomori que minutos antes havia criticado a diretora do colégio Monsenhor Guilherme: "Se o colégio está nesse estado é porque foi entregue assim pelo governo do PDS que deixou também o Paraná falido. Não é possível o Governo Richa consertar, em um ano e meio, os rombos que a ditadura do PDS provocou em 20 anos de desmandos".

TOLEDO
07 DE OUTUBRO DE 1984
XI FESTA NACIONAL



PATROCÍNIO:



PREFEITURA
DO MUNICÍPIO
DE TOLEDO

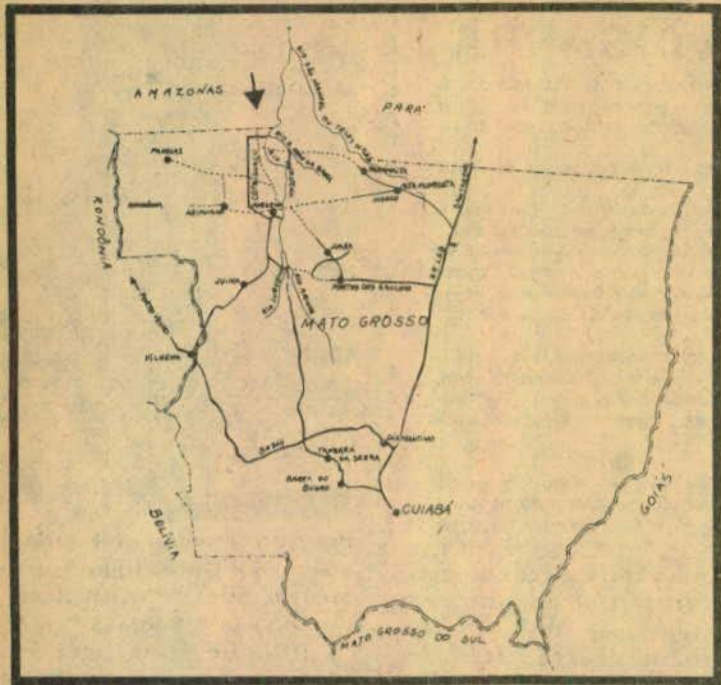
FRIGOBRÁS - CIA
BRASÍLEIRA
DE FRIGORÍFICOS

COOPAGRO
COOPERATIVA
AGROPECUÁRIA MISTA
DO OESTE LTDA



Apoio: Nosso Tempo

**PORCO NO
ROLETE**



123 agricultores do PR já optaram pelo projeto Cotriguaçu/Juruena

Cerca de 40 agricultores do Oeste seguiram no último dia 7 de setembro rumo ao projeto de colonização empreendido por sete cooperativas deste Estado, localizado no Norte do Mato Grosso, no Município de Aripuanã. O projeto Cotriguaçu/Juruena é anunciado como a principal alternativa para desafogar o grave quadro fundiário do Oeste paranaense, onde estão limitadas as condições para que filhos de lavradores tenham acesso a novos lotes de terras. Estes 40 agricultores conhecerão o projeto para então decidirem se optam pelas terras amazônicas.

Segundo José da Luz Ochoa, presidente da central cooperativista Cotriguaçu — que representa as sete entidades singulares ligadas ao empreendimento —, 123 agricultores paranaenses já adquiriram lotes na gleba, num total de 10.200 hectares. Destes, 74 já ocuparam suas propriedades. Com o avanço das obras de infraestrutura na área de 400 mil hectares, criam-se condições para o recebimento de novos contingentes e, segundo Ochoa, “se ensinaremos ocupações de lotes sempre que esta infra-estrutura for adequada, para que seja efetivamente viabilizada a consolidação do projeto”.

A efetiva participação das cooperativas agropecuária da região no projeto Cotriguaçu/Juruena — a Colonizadora Juruena foi contratada para executar serviços e venda dos lotes — é expressa, segundo Romano Cjerniej, um dos diretores da central, pela procedência dos 123 agricultores pioneiros na colonização. Eles dividem-se entre 13 da Coopavel (Cascavel), 17 da Coopagro (Toledo), 29 da Copacol (Cafelândia), 32 da Copagril (Marechal Cândido Rondon), 10 da Coopervale (Palotina), 1 da Coagro (Capanema) e quatro da Cotrefal (Medianeira), além de três outros não filiados a cooperativas. Os 40 lavradores que seguiram no último dia 7 são filiados da Copagril, Coagro, Coopagro, Cotrefal e Coopervale.

Segundo Romano Cjerniej, a orientação sempre repetida aos agricultores interessados em se transferir para as terras amazônicas é que não se desfaçam de propriedades no Paraná, “mas sim coloquem o projeto Cotriguaçu/Juruena como alternativa, principalmente para os filhos, que não encontram condições de expansão aqui”. O diretor da Cotriguaçu observa também que, com esta orientação, a central consegue evitar esvaziamento irregular do contingente populacional e da força de produção do Paraná. As cooperativas só empreenderam seu projeto na Amazônia porque realmente não há mais espaços disponíveis no Paraná”, disse Cjerniej.

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria Reformas e consertos de estofados. Tapetes e capotas para veículos

Av. JK. 200 — Fone: 74-1492
Trevo Cataratas. 26 — 74-1577

Agricultores envenenados: os exames continuam

A Cooperativa Agropecuária Cascavel (Coopavel) continua desenvolvendo através de seu Departamento Médico a campanha de colinesterase com o objetivo de descobrir e prevenir intoxicações por defensivos agrícolas entre seus quase 10 mil associados.

A campanha, que se encontra em sua terceira etapa, já contabiliza 1.317 exames realizados, embora ainda não tenha sido calculado o novo índice de intoxicações.

Até o término da segunda etapa — segundo o “Jornal da Coopavel” — a porcentagem de exames atestando envenenamentos chegava a 39,29 por cento, ou seja, de cada 100 agricultor examinados, 40 apresentavam sinais de contaminação por agrotóxicos.

Um número alarmante que, se de um lado atesta extrema falta de cuidado e até desleixo no manuseio de defensivos, por outro é um indicador a mais do nível de dependência e resignação da agricultura oeste-nã diante de todo um complexo sistema multinacional que o induz, descarada e criminosamente, à utilização crescente e abusiva de defensivos, como se sem eles a produção fosse impossível. E isso ocorre com a convicção tácita ou em muitos casos interesseira (\$\$\$) de órgãos e entidades supostamente voltadas para a defesa (?) do agricultor.



JORNAL DA COOPAVEL



NOSSO TEMPO

em Cascavel fone: 23-6795

Casamentos mais baratos para as pessoas pobres

Preocupado com as altas taxas cobradas pelos cartórios para a celebração do casamento civil, fato que estaria levando muita gente — especialmente pessoas de baixa renda — a simplesmente juntarem-se informalmente, o vereador Vilmo Barcelos Marcondes (PMDB) apresentou requerimento na Câmara de Toledo solicitando que a Corregedoria Geral da Justiça e o Tribunal de Justiça do Estado realizem estudos no sentido de que se institua uma tabela de taxas, custas e emolumentos com preços simbólicos para ca-

samentos e registros civis.

Essa tabela, de acordo com a proposição de Marcondes, seria apenas para pessoas comprovadamente carentes ou desempregadas.

“Cresce dia a dia, observou vereador, o número de famílias fora dos padrões legais existentes em razão dos altos preços cobrados pelos Cartórios para os casamentos e registros de nascimento. E a maneira de corrigir-se isso está, no nosso entendimento, na instituição de taxas simbólicas para os carentes”.

DESPACHANTES PROTESTAM CONTRA DIRETOR DO DETRAN

A autarquia do Detran comunicada no final de julho às Circunscrições Regionais de Trânsito como forma de priorizar o combate à corrupção e prestar melhor atendimento ao público motivou uma forte reação dos despachantes de trânsito. A Associação dos Despachantes Oficiais do Oeste do Paraná considerou ofensiva a justificativa da medida, tida como “saneadora e moralizante”.

Segundo a orientação do Detran, as Ciretrans passam a cumprir as funções anteriormente reservadas caso despachantes e auto-escolas na feitura da carteira de motorista, cobrando taxas menores e dispensando custos extras. Para a entidade dos despachantes oeste-nos, a orientação do diretor do Detran, Francisco Deliberador Neto, “desabona e desacredita a classe dos despachantes perante a sociedade”.

O presidente da Associação dos Despachantes Oficiais de Trânsito do Oeste do Paraná, Dilso Rampom, lembra que “a atividade do despachante, regulamentada em lei especial, requer credenciação e conhecimentos especializados, facilitando, deste modo, o ágil trâmite do expediente nas Ciretrans e servindo a população”.

Rampon critica Deliberador Neto pelos “embaraços que vem criando à laboriosa classe dos despachantes”, sugerindo que o Governo do Paraná afaste o diretor do Detran do cargo, já que, “prodigalizando elogios a si próprio, auto-afirmando-se o agente moralizador desse organismo da administração, dita autoridade, sempre generalizando, teima em atribuir aos despachantes e titulares de auto-escolas comportamento contrário à ética e ao interesse da sociedade”.

Confie em quem entende

Retífica de Motores Medianeira



Retífica de Motores Diesel, Gasolina e Álcool com garantia de 10.000 km. Comércio de peças e acessórios, além de tradicional assistência técnica no campo.

Avenida 24 de Outubro, 1820 Fone: 64-3195
Medianeira — Paraná.

1ª Festa das Flores

Promoção: Prefeitura Municipal de Corbélia

Apoio: Conselho Municipal de Desenvolvimento

Dias 26 a 28 de outubro

Praça Igreja Católica



Trentin: festa comunitária

Corbélia vai realizar a 1ª Festa das Flores

"Queremos proporcionar a toda comunidade corbeliense a oportunidade de um entrosamento maior, bem como o crescimento espiritual e social através do cultivo, exposição e comercialização de flores naturais, produtos caseiros e artesanais" — a observação foi feita pelo prefeito Delso Trentin ao confirmar para os próximos dias 26, 27 e 28 de outubro a realização da 1ª Festa das Flores de Corbélia, numa promoção da Prefeitura Municipal e com apoio do Conselho Municipal de Desenvolvimento.

"Vai ser uma festa tipicamente comunitária", explicou Trentin, resumindo em quatro itens as propostas do evento: 1 — incentivo ao plantio e comercialização

de flores naturais; 2 — incentivo à confecção de flores artificiais, corbelhas e arranjos; 3 — apoio à confecção e comercialização de trabalhos artesanais em madeira, couro, tela, bambu, corda, vime, etc; 4 — incentivo à industrialização de produtos caseiros tais como doces, linguiça, sabão, tricô, crochê, bordados, etc.

Em apoio a essas propostas a própria municipalidade está se empenhando na realização de cursos diversos, que vão da jardinagem ao artesanato, e dos quais podem participar todas as pessoas interessadas.

A programação da 1ª Festa das Flores incluirá, além evidentemente, de exposição-feira, atividades artístico-culturais e premiação nas modalidades de floricultura, artesanato e produtos caseiros.

Setores da Prefeitura, órgãos públicos e entidades representativas da comunidade estão unidos em torno da organização do evento.

"A festa é de todos. Por isso, estamos receptivos e aceitamos sugestões para que ela alcance o sucesso que almejamos", afirmou o prefeito.



Cafelândia: mais 2 mil mudas de árvores

Arborização de ruas em Cafelândia

A Prefeitura Municipal de Cafelândia já deu início ao plantio de aproximadamente 2 mil mudas de árvores no perímetro urbano, como forma de embelezar a cidade e contribuir para a reposição do verde.

O programa de plantio, segundo revelou o prefeito Agenor Pasqualli, obedece a um projeto elaborado por técnicos do ITC, que colaboraram na seleção das variedades que melhor se adaptam à região e na identificação dos locais mais carentes de arborização.

Também a principal praça de Cafelândia, onde recentemente foram concluídas algumas obras de infra-estrutura, está sendo embelezada com o plantio de flores e plantas ornamentais.

PAVIMENTAÇÃO

Por outro lado, o setor de viação e obras da municipalidade está concluindo a pavimentação de oito quadras no perímetro urbano, totalizando aproximadamente 9 mil metros quadrados de área asfaltada.

E dentro de alguns dias será iniciado o asfaltamento de outros

três quarteirões, em atendimento a reivindicações formuladas pela população.

Cafelândia vem passando por uma fase de rápido crescimento. As perspectivas no setor imobiliário são boas e, como afirma o prefeito Pasqualli, com a instalação do Município a população passou a acreditar na cidade e a investir nela.

Para acompanhar esse ritmo, a municipalidade tem se preocupado, no que diz respeito ao perímetro urbano, em realizar obras de infra-estrutura.

Lucro da Festa das Nações vai para entidades sociais

A Comissão Organizadora da VI Festa das Nações e a Prefeitura Municipal de Assis Chateaubriand acabam de divulgar o resultado financeiro da promoção realizada alusivamente ao aniversário do Município.

Do lucro líquido de 86.972.000 auferidos com a locação de "stands", taxas diversas e barracas típicas, as contribuições maiores provieram destas últimas. Só a Barraca Italiana, por exem-

plo rendeu mais de 25 milhões de cruzeiros.

Os recursos estão sendo destinados a diversas entidades assistenciais de Assis Chateaubriand, na seguinte proporção: APAE — CR\$ 21.743.000; CEMIC — CR\$ 21.743.000; Guarda Mirim — 13.045.800; Lar Batista — 13.045.800; APMI — CR\$ 10.436.640; Clube dos Engraxates, 5.218.320; e Clube do Vovô — 1.739.440.

BRAGA

CONTABILIDADE
ASSESSORIA COMERCIAL,
ADMINISTRATIVA E
TRIBUTÁRIA

74-1818

Rua Barão do Rio Branco, 345

Nosso Fone:
72-1738



SANTANA



SE VOCÊ PROCURAVA UM CARRO SOFISTICADO, JÁ ENCONTROU DOIS.

É o mais sofisticado automóvel produzido pela Volkswagen do Brasil.

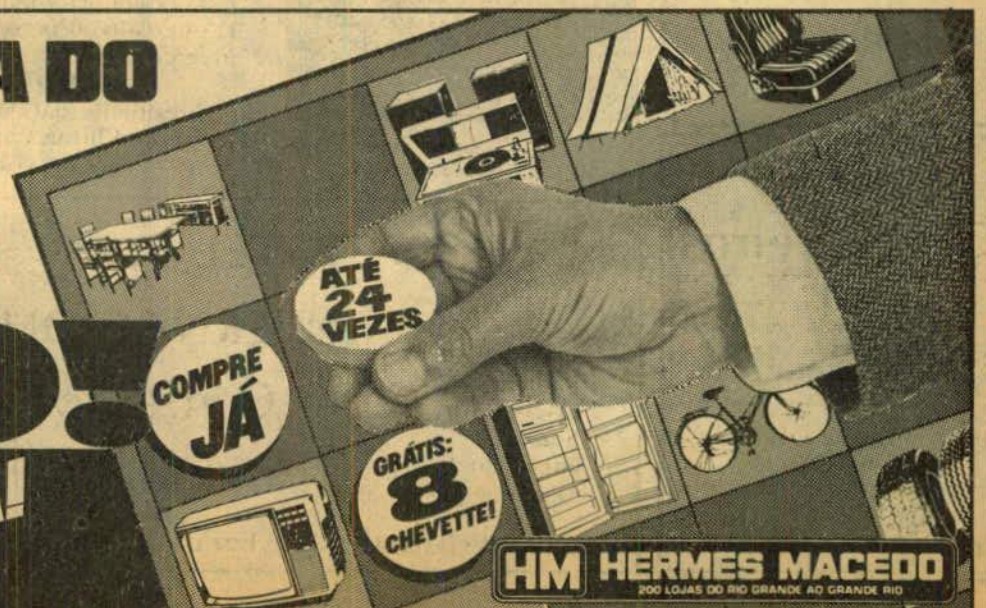
**VENHA
CONHECÊ-LO
AQUI:**

PARAGUAÇU DE
AUTOMÓVEIS LTDA

HM CANTA A JOGADA DO

PREÇO BAIXO!

TUDO COM ZERO DE ENTRADA!



COMPRE
JÁ

ATÉ
24
VEZES

GRÁTIS:
8
CHEVETTE!

HM HERMES MACEDO
200 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Cereais
Montemezzo
Ltda

Comércio de produtos agrícolas, compra e venda de cereais, vendas de inseticidas.

Rua das Flores c,
BR 277 - KM 518
Fone: (0455) 41-1295-
Santa Terezinha de
Itaipu - Paraná

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA

O Instituto Modelo de Taquigrafia abriu inscrições ao seu curso de taquigrafia por correspondência. Pedido das lições à Caixa Postal, 58.131 - São Paulo-SP.

Escritório Jurídico

ADEMAR MARTINS MONTORO
LUIZ ASSUNÇÃO ARAUJO
SÉRGIO GOMES

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Benjamin Constant, 116 -
1º andar - salas 104/104
Fones: 74-1434 e 74-1682 -
Foz do Iguaçu-Pr.

PRESENTES FINOS
BAZAR DAS LINHAS

BOTÕES PERSONALIZADOS AVIAMENTOS EM GERAL

Av. J. K. 478-Fone:73-3999
Foz do Iguaçu

SEXSABE

Sauna
Suítes acarpeladas
Ar condicionado-Geladeira
Telefone-TV-PISCINA - Som individual e garagem
COMECE HOJE UMA GRANDE AMIZADE

BR 277 - PARQUE PRESIDENTE

73-3597

Marly
Cabeleireiros

Unisex - Ambiente com ar condicionado-Manicure-Pedicure
Corte moderno-limpeza de pele
Maquiagem

Atende-se com hora marcada das
8:00 às 20:00 horas

Av. Brasil, 594 - 1º andar
Fone: 74-1970 - Foz do Iguaçu



Araújo

Ademir Salvatti e sua equipe estão organizando para breve uma belíssima festa na Disco Salvatti. Deverá acontecer na semana da primavera e a atração principal será o "break" com desfile de modas apresentando as principais modelos da cidade com roupas do verão 84/85.

Amanhã, às 23 horas, todos estão convidados para assistirem no Oeste Paraná Clube a eleição da Rainha dos Bancários de 1984. A festa será apresentada por Luiz Carlos, apresentador da "Transa Total", na sua Rádio Cultura e contará com a participação de dez belas bancárias que desfilarão em trajes de passeio e banho. Conjunto "Os Ritmistas" irá animar o baile.

Hoje à noite, às 23 horas, acontecerá o final do concurso "Break-Dance" na Korpus Discotheque, em Santa Terezinha de Itaipu. Discotecário Toninho coordenará a promoção que promete ser das melhores.



Maria Grizel Gimenez Abbate, uma das debutantes do Country



Terezinha Pimenta, Arialba Fere, Anita Vidal e Marilda Ferreira. Sras. iguaçuenses em recente acontecimento social.

Vem aí "Garota Carinho". Seja você capa da Revista Carinho. Breve aqui em Foz do Iguaçu. Produção Lefevre.

Dia 7 de setembro realizou-se um jantar em homenagem a Antonio Bordin e Rosa Cirillo no Hotel Internacional. Na parte da tarde os dois pioneiros foram homenageados com o título de cidadão honorário concedido pela Câmara Municipal de Foz do Iguaçu.

Foi realizado na última terça-feira o encerramento do curso "Modelo Publicitário" na Boite Skorpilus. "Ela Promove" de parabens pelo sucesso.

Agradecemos os inúmeros cartões de felicitações pela passagem do Dia do Jornalista.

Bastante concorrido o baile promovido pelo Oeste Paraná Clube no último sábado, com o conjunto tradicionalista de Sebastião Passos artista exclusivo da "Polygram". Pelo sucesso, o OPC já marcou outra para o dia 22. Desta vez com "Os Tropeiros do Sul".

Empresário Itacir Domareski viaja a São Paulo dia 18 deste mês para visitar e participar da festa de aniversário de sua noiva Lilian C. Siebert, que acontecerá no próximo dia 22. Em Foz do Iguaçu muita gente curiosa para conhecer a bela paulista que cativou o coração do jovem Itacir.

O presidente da Exxon Corporation, Clifton Canter Garzon Jr, e o presidente da



Marcia Bordin uma das debutantes do próximo dia 6 de outubro no Foz do Iguaçu Country Club.

Nestlé, Alexandre Mahler, estiveram em Foz do Iguaçu no último dia 6 e foram recepcionados pelo presidente da Itaipu Binacional, Costa Cavalcanti juntamente com Rubens Nogueira (Relações Públicas) e Rubens Vianna (diretor superintendente). Os dois empresários ficaram entusiasmados com as Cataratas do Iguaçu e impressionados com a grandiosidade da hidrelétrica.

E por falar em visitas a Itaipu é bom relatar que no próximo dia 13 os alunos da Escola de Guerra Naval estarão visitando a obra. No dia 14 será a vez do pessoal da Escola Superior de Guerra e da Comissão de Interior da Câmara Federal.

Seguiram esta semana a Curitiba as sras. Jane Bordin e Nelci Gomes Machado acompanhadas pelas filhas Marcia e Ana Paula. Em nauta os preparativos para o

Baile das Debutantes que acontecerá no próximo dia 6 de outubro no Country Club.

Durante a semana que passou, Sônia Serrano recebeu a visita dos amigos Sebastião Pinto Filho e esposa Dalceia (Furnas), além dos drs. Otávio Aranha e esposa Dionizia, acompanhados por Eloi/Márcia Biesus. O jantar foi no Restaurante Abaete.

Trocaram alianças no último dia 1º Luiz Alberto Sauer e Maria Madalena da Silva. Foi uma festa muito bonita.

No último dia 6 o Rotary/Ponte realizou mais uma sessão habitual. Desta vez homenageando a imprensa. Como convidados estavam José Tezza, da revista "Painel", tida como o órgão mais antigo e Rogério Bonato, do "Diário" o órgão mais novo.



Empresario Gelsi Gelmini aniversário no último dia 11

HOTEL INTERNACIONAL

O melhor da cidade

- Restaurante classe A
- Piscina
- Sauna
- Inter Lanch
- Discotheque

Almirante Barroso, 345 Foz do Iguaçu - Paraná

RESTAURANTE ABAETE

Paella Valenciana - Caldeirada de Frutos do Mar - Camarões - Moqueca de Camarão - Moqueca de Peixe - Vatapá - Atendemos pedidos para festas, batizados, aniversários e Casamentos. Cozinha Internacional Feijoadas aos sábados e domingos

Rua Almirante Barroso, 893 - Galeria Viela - Fone: 74-3084
FOZ DO IGUAÇU - PR.



Participantes do curso "Modelo Publicitário", realizado recentemente em Foz do Iguaçu.

Em solenidade das mais bonitas e organizadas, a Câmara Municipal procedeu a entrega de títulos de cidadania honorária à Sra. Rosa Cirilo e aos Srs. Antonio Bordin e Leonardo Wichoski "por relevantes serviços prestados à comunidade". A pontualidade e objetividade dos trabalhos permitiu que os convidados participassem também do encerramento da "Semana da Pátria".

Dia 1º de outubro comemora-se o Dia Nacional do Vereador, conforme estabelece a Lei Federal promulgada em julho deste ano. A Câmara de Foz deverá promover sessão especial para comemorar a data.

A Associação das Senhoras Rotarianas está promovendo nesta sexta-feira mais um café colonial dançante nas dependências do Oeste Paraná Clube. A renda será revertida ao "Lar das Meninas" modelar instituição mantida pelas rotarianas.

Muito aplaudida a garota Cassiana Ferreira, filha de Marilda da Silva Ferreira (Sra. Roberto Sampaio Costa Barros), por ocasião do show de encerramento do curso de manequins publicitários e fotográficos. Ela proporcionou um verdadeiro embalo de "break".

Prefeito Wádis Benvenuti e sua esposa Cleide ofereceram ao ex-prefeito Clóvis Vianna e sua esposa Léa um "carreteiro" preparado por Ademar Montoro. Entre

os convidados Silvio Cury, Bento Vidal, Roberto Barros, Wilson Aguiar, Rubens Nogueira, João Oliveira, Wilson Batista, Dr. Maués, Rosa Cirillo, entre outros.

Empresário Gelsi Gelmini aniversariou no último dia 11 e recepcionou os mais chegados para sua festa de aniversário.

Estive viajando no último final de semana e não pude participar de algumas promoções acontecidas em Foz do Iguaçu. Agradeço os convites para as festas e peço desculpas por não ter comparecido.

Já em nosso meio o ministro Wilson de Souza Aguiar, depois de um longo período no Rio de Janeiro para tratamento de saúde. A comunidade iguaçuense está satisfeita em ter de volta tão ilustre personalidade.



Maeli Valiatti trabalhando de corpo e alma na realização do baile das debutantes do Country Club. Será dia 6 de outubro.



Dr. Valter Coelho, Tercio Albuquerque, Paulo Carneiro Ribeiro, Alberto Koehl e João Samek. O flash foi colhido por ocasião da posse de João Samek frente à diretoria do Sindicato Rural de Foz do Iguaçu.

IMPÉRIO DAS BATERIAS

DISTRIBUIDOR DE

Baterias — Placas — Tampas — Separadores Monoblocos e Compra de Sucatas em Geral

Atacado e varejo

Rua Espanha, 113 — Vila Portes
Fone (0455) 73-3086
85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná

DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO



BINGO DON JOSÉ
SISTEMA ELETRÔNICO DE TV

TODOS OS DIAS VOCE PODE GANHAR 2.500.000,00

A PARTIR DAS 20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad Pe. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

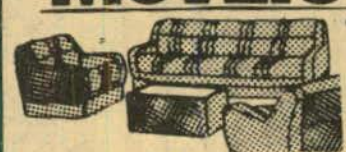
DISCOTHEQUE SALVATTI

O PONTO DE ENCONTRO DOS IGUAÇUENSES

SHOWS DE TERÇA A DOMINGO

RUA RIO-BRANCO, 577 - FONE: 74-2727 - FOZ DO IGUAÇU

MÓVEIS FABIANE



10 anos servindo Santa Terezinha e região.

Rua Silvino Dal Bó, 259 - Fone: 41-1395
Santa Terezinha de Itaipu

Filial em Foz do Iguaçu Rua Rui Barbosa, 457

FARMÁCIA GLOBÃO

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA EM GERAL

Av. Brasil, 1571, Fone: 74-2873 — Foz do Iguaçu-PR

Um atendimento personalizado
Distribuidora e Farmácia Rosa Cruz Ltda

Rua República do Paraguai, 662 - Fone: 73-3382 Foz do Iguaçu

GINÁSTICO

Instituto de Aperfeiçoamento Físico e Estético



A maior academia de Foz. Professores altamente capacitados. Venha nos conhecer

Av. Jorge Schimmelpfeng, 334
Fone 73-4132

POSTO INTERNACIONAL



PRODUTOS DE QUALIDADE
Rua Jorge Schimmelpfeng, esq. Almirante Barroso, 1415
Fone: 74-1194 - Foz do Iguaçu - PR.



MIRANTE HOTEL

RESTAURANTE PANORÂMICO - 14 ANDAR

ESPECIALIDADE: BACALHAU
FEI JOADA as 4ª e sábados.
Bacalhau: almoço e janta

Av. República Argentina, 892
Fone: 73-1133 —
Foz do Iguaçu.

Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - Paraná

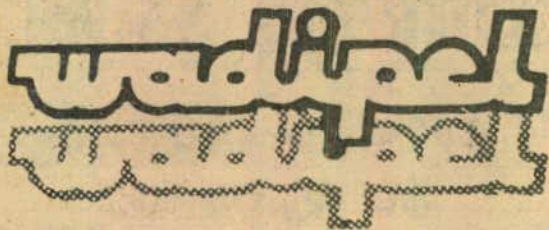
Discoteque Whiskadão

Discoteca padrão classe A
AGRADECE A PRESENÇA DOS TURISTAS
Quatro pistas: samba, discoteca, música lenta e gafeira.

UMA MARCA DE SUCESSO

Rua Almirante Barroso com Jorge Sanwais
- Fone 74-2027

Bom gosto tem nome.



Tudo o que você precisa
Papeleria, Livraria,
Centro de Cópias

Rafahin PALACE
HOTEL BR-277
E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafahin CHURRASCARIA
DAS CATARATAS

Rafain RESTAURANTE
CENTRO

Rafain
CHURRASCARIA
CAMPESTRE BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça
que a rede Rafain tem o melhor serviço.

INJEPAR
BOMBAS INJETORAS

INJEPAR - PARANÁ INJETO DIESEL LTDA.
BOMBAS E BICOS INJETORAS

Reparações de bombas e bicos injetores de motores a diesel.
Reposição de peças e componentes de todos os tipos de bombas e bicos injetores.
Oferecemos assistência técnica no campo.

Rua. Paraguai, nº 781 - Fone (0452) 64-2715
Medianeira-Paraná



A passeata pela Avenida JK, em Foz

Alunos fazem passeata e repudiam Sacomori:

"NÃO SE INTROMETA ONDE NÃO DEVE"

Sacomori responde: "É coisa de comunistas"

Se o vereador Severino Sacomori (ala dissidente do PMDB/Foz) tivesse imaginado que um simples discurso proferido da tribuna da Câmara na sessão do último dia 5 iria lhe render sérias dores de cabeça, dificilmente teria aberto a boca naquela noite.

O vereador peemedebista (?) iniciou seu pronunciamento dizendo que não vive de política e por essa razão tem "um comportamento independente, doa a quem doer". Em seguida fez um relatório de uma visita que fizera ao Colégio Monsenhor Guilherme, em companhia de outros vereadores, citando que no referido estabelecimento "queimam 200 lâmpadas por mês, recebem apenas três vassouras a cada mês e um mingua-do material de limpeza".

Em seguida o vereador disse que o visual do colégio é muito feio "um verdadeiro estado de calamidade" pois "as salas de aula estão piores que as celas da cadeia pública, o lixo é depositado atrás das portas, transmitindo ao aluno uma péssima educação", além de "pias, fossas e banheiros com mau cheiro, o telhado com goteiras, cortinas caídas e carteiras não recuperadas".

Sacomori cobrou "promessas do Governador" de envio de verbas a escolas e criticou duramente a direção do Monsenhor Guilherme, dizendo que "ela não coloca, sequer, uma dobradiça nas portas" e pediu, "para o bem dos alunos e da comunidade, a renúncia da diretora".

PASSEATA

Tão logo tomaram conhecimento do pronunciamento do vereador, os alunos do Monsenhor Guilherme começaram a preparar cartazes e a organizar uma passeata com o objetivo de impedir a demissão da diretoria e repudiar o pronunciamento de Sacomori.

A passeata, realizada na manhã da última terça-feira, contou com a participação de centenas de alunos que se deslocaram do pátio do estabelecimento, percorrendo a Avenida JK e parando em frente à Câmara de Vereadores, onde Severino Sacomori estava à espera dos estudantes. Todos os manifestantes portavam carta-



Sacomori foi bater fotos dos alunos.



Muitos cartazes contra o vereador

zes e faixas, apoiando a diretora e criticando o vereador, inclusive com palavras bastante enérgicas. Sacomori discutiu com líderes do movimento mas não se chegou a um acordo pois os alunos insistiam em dizer que foram à Câmara para entregar um relatório à presidência da Casa e não para dialogar com um vereador que "teceu críticas levianas à uma diretora que pode ser considerada um exemplo para o Paraná e o País".

O abaixo-assinado entregue ao presidente em exercício, João Kuster, repudiava as declarações de Severino Sacomori que "nada fez pelo colégio e, portanto, não tem o direito de criticar". Os alunos afirmaram que a diretora que elegeram no ano passado, Ivone Muller, é "pessoa muito querida, competente e tem desenvolvido um trabalho excelente em prol do ensino em Foz do Iguaçu".

Enquanto um dos líderes do movimento entregava o documento ao presidente da Câmara, os alunos começaram a vaiar o vereador Severino Sacomori que desceu a rampa do prédio e passou a bater fotos dos manifestantes. Houve uma rápida discussão entre eles e alunos. Em seguida Sacomori entrou no prédio e os alunos continuaram o protesto.

REPLICA DO VEREADOR

Na sessão seguinte, realizada na noite de quarta-feira, o vereador Severino Sacomori usou novamente a tribuna para criticar os alunos e afirmar que a passeata "foi encomendada pelo Setor Jovem do PMDB, responsável por atividades de cunho comunista". Voltou a criticar a diretora do estabelecimento, Ivone Muller, e ameaçou ir à Delegacia de Polícia verificar se existem queixas referentes ao sumiço de materiais. "Se não houve queixa, a diretoria poderá ser responsabilizada". Por fim, voltou mais uma vez a dedar "os comunistas" e afirmou que a diretora já tinha passagem pela Polícia Federal, sem citar que a "passagem" nada mais era que responder um inquérito quando da greve dos professores.

Lideranças peemedebistas têm estranhado ultimamente a atuação

do vereador Severino Sacomori que "tem se bandeado para o lado do PDS" e ressaltam que os petardos de Sacomori têm sido dirigidos justamente contra órgãos ligados ao governo do Estado. Dobrandino Silva acha esquisito o comportamento de Sacomori e lembra que se o vereador estivesse realmente preocupado em denunciar irregularidades deveria ser o primeiro a apontar as falcatruas cometidas por José Arceno na direção do Cetremi.

Se Sacomori está com um pé no PDS ou não é outra história. O fato é que na questão do Colégio Monsenhor Guilherme o vereador pisou na bola e por pouco não caiu. Afinal, a diretora foi eleita pelos alunos com expressiva votação e não seria um pronunciamento de um vereador desgastado que iria afastá-la do cargo.

CONVOCAÇÃO GERAL

O conselho deliberativo da União Árabe de Foz do Iguaçu convoca todos os seus sócios proprietários para a eleição da nova Diretoria e do conselho fiscal no dia 14 de outubro de 1984 às 10:00 horas. Não havendo a maioria regulamentada, haverá eleição com qualquer número dos sócios uma hora depois da convocação, ou seja às 11:00 horas do mesmo dia.

O candidato a qualquer cargo deverá manifestar-se por escrito junto à Diretoria antes do dia 04 de outubro de 1984, ou seja 10 dias antes da data das eleições, e deverá comprovar estar em dia com as suas obrigações financeiras junto à Entidade e ter quitado as suas quotas adquiridas. Todos os sócios poderão candidatar-se a esses cargos e somente poderá participar da eleição, quem estiver com a sua carteira de sócio.

Esta convocação será comunicada pessoalmente aos sócios e publicada nos jornais.

O Presidente do Conselho
Deliberativo
Mohamad Hamad Rahal

Quase tudo organizado para a XI Festa do Porco Assado no Rolete

(Do correspondente) — A comissão organizadora XI Festa do Porco Assado no Rolete está ultimando os preparativos para que esta tradicional promoção da comunidade de Toledo repita o sucesso registrado em anos anteriores.

Liderada pelo empresário Egydio Munareto, superintendente da Frigoríficas, a comissão tem se reunido periodicamente para analisar item por item os detalhes da festa, a fim de que tudo funcione a contento no próximo dia 7 de outubro. Em seu último encontro, a comissão discutiu a premiação e a composição do júri responsável pelo concurso do porco assado.

Uma série de personalidades estão sendo esperadas em Toledo. Foram convidados, por exemplo, o escritor Fernando Sabino e o humorista Millôr Fernandes, que ficaram de



Egydio Munareto preside a comissão organizadora

confirmar suas presenças, segundo salientou José Schnitzer, membro da comissão organizadora da XI Festa, acrescentando que também foram convidados artistas de renome nacional.

A festa, como tradicionalmente ocorre, será promovida pelo Clube de Pesca, tendo como patrocinadores a Prefeitura Municipal, a Frigoríficas (Sadia) e a Coopagro.

Nova Aurora prepara festa de aniversário

"Estamos elaborando uma programação bem variada, aberta à participação da população", disse quarta-feira o prefeito Aurélio Regasso, de Nova Aurora, ao comentar os preparativos para as festividades alusivas ao 17º aniversário de seu Município, a serem desenvolvidas a partir de 21 de setembro próximo.

Os detalhes da programação estarão definidos a partir de hoje, mas o prefeito adiantou que dois pontos marcantes "serão sem dúvida o segundo concurso de bandas e fanfarras, que pre-

tendemos tornar uma tradição em Nova Aurora, e a festa das etnias com a participação de grupos folclóricos".

A par disso, Regasso está preparando a inauguração de algumas obras na sede urbana e no interior do Município.

"Queremos dar um caráter ao mesmo tempo festivo e cultural às comemorações", salientou o prefeito, que está empenhado na formação de um coral e de uma banda de música como forma de incentivar o setor artístico em seu Município.

Setor trabalhista tem convenção neste domingo

A Comissão Provisória do Setor Trabalhista do PMDB de Foz do Iguaçu programou para o próximo domingo, dia 9, a sua primeira convenção, quando serão eleitos o Diretor e a Comissão Executiva.

O presidente da Comissão Provisória, Jorge Gimenez, fala sobre o movimento.

NOSSO TEMPO — Por que foi fundado o Setor Trabalhista em Foz do Iguaçu?

JORGE GIMENEZ — Levando em consideração que o PMDB é um partido amplo e popular, procura abraçar o trabalhador para uma participação mais ativa junto ao partido. Por essa razão o incentivo na implantação do ST para atuar como órgão de cooperação partidária dentro do PMDB local.

NT — Em que áreas o Setor Trabalhista pretende atuar?

JORGE — Principalmente junto aos trabalhadores que aqui residem. Pretendemos realizar reuniões, promover palestras e outras atividades que resultem em uma maior conscientização da classe trabalhadora para que lutem por seus direitos. Como exemplo poderíamos citar a luta pela revogação do decreto 206, que nada mais é do que o arrocho sistematizado do já minguado salário do trabalhador brasileiro, a estabilidade no emprego, procurando assim evitar através de legislação específica que o trabalhador seja considerado como mera peça de máquina, lutar pela

autonomia sindical para evitar que setores estranhos e indiferentes às necessidades da classe trabalhadora interfiram em sua independência e organização, denunciar a política concentracionista de riquezas conseguidas ao custo da pauperização da classe trabalhadora pois hoje no Brasil poucos têm muito e muitos pouco têm.

NT — Qual a sua opinião sobre o problema do desemprego em Foz e no Brasil?

JORGE — Infelizmente, por culpa da imprevidência de nossas autoridades, o desemprego em Foz do Iguaçu é um dos mais alarmantes em todo o estado, e a maioria dos desempregados podem ser rotulados como a "sobra da obra". Mas o pior é que o drama do desemprego assola o país inteiro e cremos que somente poderá ser resolvido se abandonarmos a política recessiva imposta pelo FMI, e decretando a moratória.

NT — Como estão os preparativos para a Convenção de domingo?

JORGE — Os preparativos estão sendo encaminhados normalmente. Houve trabalhos de arregimentação, foi solicitado o prédio da Câmara Municipal como sede da Convenção e estamos recebendo inscrições de chapas até 48 horas antes da convenção. Aproveitamos para convidar todos os trabalhadores de Foz do Iguaçu e da região para nos prestigiarem, comparecendo na Câmara Municipal das 9 às 12 horas deste domingo, dia 16.

vende-se

Um toldo e duas Bancas de revistas, tratar c/ Claudio pelo telefone: 73-3609

ABANDONO DE EMPREGO

ELPIDIO DALLAGNOL solicita o comparecimento de seu funcionário BRUNO WINTER, Carteira profissional nº 83.546 — série 329-Pr., sob pena de abandono de emprego, na forma do artigo 462, letra I, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Foz do Iguaçu, 16 de setembro de 1984.

ABANDONO DE EMPREGO

ELPIDIO DALLAGNOL solicita o comparecimento de seu funcionário BRUNO WINTER, Carteira profissional nº 83.546 — série 329-Pr., sob pena de abandono de emprego, na forma do artigo 462, letra I, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Foz do Iguaçu, 17 de setembro de 1984.

ABANDONO DE EMPREGO

ELPIDIO DALLAGNOL solicita o comparecimento de seu funcionário BRUNO WINTER, Carteira profissional nº 83.546 — série 329-Pr., sob pena de abandono de emprego, na forma do artigo 462, letra I, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Foz do Iguaçu, 18 de setembro de 1984.

Cine Iguaçu Apresenta

TARADAS NO CIO

Um filme altamente pornográfico

Cenas de sexo explícito para todos os sexos

De sexta a terça-feira às 20 e 22 horas
Censura 18 anos

CONVOCAÇÃO GERAL

O conselho deliberativo da União Árabe de Foz do Iguaçu convida todos os seus sócios proprietários para a eleição da nova Diretoria e do conselho fiscal no dia 14 de outubro de 1984 às 10:00 horas. Não havendo a maioria regulamentada, haverá eleição com qualquer número dos sócios uma hora depois da convocação, ou seja, às 11:00 horas do mesmo dia.

O candidato a qualquer cargo deverá manifestar-se por escrito junto à Diretoria antes do dia 04 de outubro de 1984, ou seja 10 dias antes da data das eleições e deverá comprovar estar em dia com as suas obrigações financeiras junto à Entidade e ter quitado as suas quotas adquiridas. Todos os sócios poderão candidatar-se a esses cargos e somente poderá participar a Eleição, quem estiver com a sua carteira de sócio.

Esta convocação será comunicada pessoalmente aos sócios e publicada nos jornais.

O Presidente do Conselho Deliberativo
Mohamad Hamad Rahal

vende-se

Carvão e adubo p/ hortas, tratar Av. Paraná, nº 17, — Bairro Maracanã — Foz.

Cerâmica Rondon Ltda.

Telhas, goivos, tijolos maciços e de 6 furos

Prongamento da Av. Continental, s/n — Km 10
fone 82-1281 — Pato Bragado

MARECHAL CANDIDO RONDON

MÁRIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO

Advogados em defesa dos trabalhadores



Foz do Iguaçu Travessa Cristiano Weirich, 91 Ed. Metropole -S- 203-Fone: 74-3558

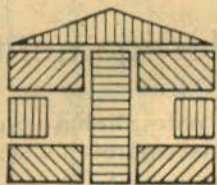
Cascavel rua São Paulo, 775 Fone: (0452) 23-4832

O seu sonho da casa própria pode tornar-se realidade. Consulte-nos. Diversos modelos de residências. Excepcionais condições de pagamento.

ITAPUAN — Comercial e Construtora L tda.

Casas Pré-Fabricadas

Av. Maripá, nº 13, fones (04) 2) 54-3033 e 54-1723
Marechal Cândido Rondon



Trento

SUPERMERCADO - LOJA - ATACADO

Onde você encontra de tudo

Lembre-se, TRENTO é economia
Fone 23-3065 - Cascavel



Nas bancas

As novidades da moda.



As peças vedetes da estação: salopettes e jardineiras, com muita listra e muito azul, a cor do verão! Para comemorar o mês das crianças, mil idéias, com riscos e moldes, de bichos, bonecos, roupas, panôs e tapete.

GRÁTIS!

RISCOS DECALCÁVEIS PARA BORDAR.

manequim

"A Santa Casa está fazendo milagres"

Numa época em que os hospitais de todo o país passam por uma crise sem precedentes, devido a defasagem entre a atual tabela de preços da previdência e o custo real de atendimento, até que a Santa Casa Monsenhor Guilherme tem feito milagres. Ela vem conseguindo, através de recursos próprios, investir não somente na estrutura hospitalar mas também na manutenção da maior média de atendimentos a indigentes da micro-região oeste. Só para se ter uma idéia, nos meses de janeiro a agosto, foram atendidos 2.337 indigentes, tanto em consultas como no ambulatório e internamentos. Muitos deles são brasileiros que trabalham no Paraguai. Isto resultou num total de Cr\$ 47.894.893,00 em despesas, de acordo com cálculos feitos baseados na tabela do INAMPS, o que por sinal, está abaixo do custo real. Deste valor, a Santa Casa arcou com 95 por cento das despesas. Os cinco por cento restantes foram cobertos com auxílio da Prefeitura.

Para um estabelecimento hospitalar que não conta com outros subsídios a não ser os dez salários mínimos por mês, dados pela prefeitura e ainda por cima calculados sobre o vigente na época em que é feito o orçamento municipal, até que a Santa Casa tem feito vantagem.

Segundo Dionísio Campana, administrador, e Walter da Cruz Teixeira, diretor clínico, a manutenção do hospital tem sido possível graças aos esforços dos seus funcionários, do corpo clínico e da grande clientela que busca a Santa Casa. Para isto tem pesado a tradição. Afinal, ela já tem quase meio centenário. Foi fundada em 1938 e sua história se confunde com a de Foz do Iguaçu.

Tem sido o alto nível de clientela o responsável pela sobrevivência da Santa Casa. Ela tem por mês uma média de 700 internamentos, 400 atendimentos ambulatoriais e 700 consultas.

PATRIMÔNIO DA COMUNIDADE

Dionísio Campana costuma afirmar que a Santa Casa é hoje o maior patrimônio que possui a população de Foz do Iguaçu. De fato, o hospital, com suas novas instalações, com UTI, ortopedia, quatro salas de cirurgia, diversos consultórios, banco de sangue, laboratório e Pronto

Socorro, oferece hoje um atendimento de alto padrão hospitalar. Só o Pronto Socorro com suas três salas e cinco consultórios preencheu uma lacuna, atendendo uma antiga reivindicação da população. São 170 funcionários, sendo que 72 enfermeiros. O corpo clínico é composto de 35 médicos, alguns com curso de especialização no exterior. Destes, dez atendem no plantão do Pronto Socorro, fazendo um revezamento a cada 12 horas. A Santa Casa não remunera estes médicos, que para cumprir o plantão trabalham pela consulta, a mais barata da cidade, Cr\$ 5.000,00 mil dias úteis e Cr\$ 7.000,00 mil nos domingos, feriados e à noite.

O doutor Walter da Cruz Teixeira, diretor clínico, afirma estar orgulhoso do plantel médico da Santa Casa, muitos deles altamente especializados. "Sei que um hospital como este, onde centenas de casos são atendidos por dia, alguma coisa pode ocorrer que não agrade ao paciente ou seu parente. Mas nós estamos decididos a corrigir todas as possíveis falhas e queremos receber queixas e sugestões do público aqui na direção", afirma.

Já o administrador do hospital, Dionísio Campana, é o responsável pelo funcionamento de toda a infraestrutura hospitalar. Ele tem dito que os problemas financeiros da Santa Casa só poderão ser solucionados na medida em que houver uma correção real na tabela de preços da Previdência. "Temos uma despesa de seis milhões por mês com indigentes e uma quantia igual oriunda de clientes que não pagam suas contas — os famosos 'canos'. Estamos conseguindo cumprir com nossos compromissos e adquirir novos equipamentos graças a grande quantidade de atendimento e as diferenças que cobramos com os apartamentos", diz Campana.

A não ser pequenos problemas que surgem no dia a dia, principalmente quanto a reposição e manutenção de aparelhos caríssimos — só o equipamento de radiologia está valendo hoje 500 milhões de cruzeiros, o compromisso financeiro mais importante da Santa Casa é a dívida com a Caixa Econômica Federal. Ela financiou a construção do prédio novo e até o momento não foi feita nenhuma amortização. Os



O pronto socorro fica aberto 24 horas com suas três salas e cinco consultórios

recursos auferidos nos dois últimos anos foram destinados para a conclusão do prédio. Mas como o prazo de pagamento é extenso — 15 anos — a diretoria acredita que se as tabelas

de INAMPS forem reajustadas e a Prefeitura assumir pelo menos a metade da despesa com os indigentes, será possível pagar a dívida sem maiores transtornos.



A Santa Casa é hoje o hospital da micro-região que atende o maior número de indigentes.

S. Miguel prepara a segunda Feanimais

Esperando repetir o sucesso do ano passado, o município de São Miguel do Iguaçu está se preparando para a realização da II Feanimais a ser levada a efeito entre os dias 26 de novembro e 2 de dezembro.

Em reunião realizada no último final de semana no CTG Querência Amada, o prefeito Albino Bissolotti assegurou o asfaltamento do trecho situado entre o Parque de Exposições e a BR 277 num total de 1200 metros e a construção da pista especial para rodeio, tiro de laço e gineteadas.

Está em mente ainda a constru-

ção de um mini-ginásio, pista para voo livre não somente junto ao parque de exposição como também nas proximidades da praia artificial, cujas obras estão em estado bastante adiantados.

AGÊNCIA DO IPE

Neste dia 14, às 11h30min, acontecerá a inauguração da agência do IPE (Instituto de Previdência do Estado) em São Miguel do Iguaçu quando deverão estar presentes o superintendente do IPE, Max Rosenmann; dr. Adrial de Almeida; dr. Sérgio Minhoto e o professor Olein Zétola.

A Prefeitura de São Miguel do Iguaçu colocou à disposição uma sala com móveis e material humano, sem ônus para o estado.

BAILE DAS DEBUTANTES

Está quase tudo pronto para a promoção do Baile das Debutantes a ser realizado no dia 22 de setembro, no Clube Panorâmico em São Miguel do Iguaçu. Lindas meninas-moças estarão sendo apresentadas à sociedade numa memorável noite que contará com a presença do cantor Ronie Von. A promoção é do Lions Club e conta com total apoio da Prefeitura Municipal, na pessoa do prefeito Albino Bissolotti.



Bissolotti: trabalho pelo Município.

Comerciários criarão grupos de consumo

A Associação dos Comerciários de Cascavel iniciou estudos junto à categoria para a criação de grupos comunitários de consumo, nos moldes das cooperativas de consumo das cidades satélites de São Paulo que apresentaram sensível redução de preços na aquisição de alimentos de primeira necessidade diretamente junto aos produtores, eliminando o intermediário.

A importância que a entidade dá à criação dos grupos de consumo é tão grande que aparece em segundo lugar na lista de prioridades dos comerciários, só perdendo para a necessidade do "desenvolvimento da solidariedade da classe". Para o presidente da associação, Donato Ramos, além de proporcionar menos custo no consumo de alimentos, o grupo comunitário de compra contribui para conscientizar ainda mais cada associado.

"Chapa Álvaro Dias não tem apoio da Executiva"

Em telefonema a NOSSO TEMPO na tarde de quarta-feira, o secretário do Diretório Regional do Setor Jovem, Pedro Longo, disse estranhar a atitude de Nereu de Moura que veio a Foz do Iguaçu sábado passado oferecer seu "incondicional apoio à chapa Álvaro Dias" que, segundo os membros do atual diretório municipal do SJ, "é divisionista e não está imbuída de ideais que até o momento norteiam o SJ".

Pedro Longo disse que a Executiva do Setor Jovem não apóia esta ou aquela facção e que "nenhum membro da diretoria está autorizado a favorecer qualquer lado numa disputa como essa". Ele acha que "essa disputa deve ser travada em termos locais e em cima de propostas políticas, sem a ingerência do Diretório Regional", que deve permanecer neutro.

CONVOCAÇÃO GERAL

O conselho deliberativo da União Árabe de Foz do Iguaçu convoca todos os seus sócios proprietários para a eleição de 1984 e do conselho administrativo de outubro de 1984 às 10h00 horas, não havendo a maioria regulamentada, haverá eleição com qualquer número de sócios uma hora depois da convocação, ou seja às 11:00 horas do mesmo dia.

O candidato a qualquer cargo deverá manifestar-se por escrito junto à Diretoria antes do dia 04 de outubro de 1984, ou seja 10 dias antes da data das eleições e deverá comprovar estar em dia com as suas obrigações financeiras junto à Entidade e ter quitado as suas quotas adquiridas. Todos os sócios poderão candidatar-se a esses cargos e somente poderá participar da eleição quem estiver com sua carteira de sócio.

Esta convocação será comunicada pessoalmente aos sócios e publicada nos jornais.

O presidente do Conselho Deliberativo, Mohamad Hamad Rahal



COPEL

Aviso de desligamentos

Para efetuar melhorias em redes, linhas e subestações, comunicamos que são necessários os seguintes desligamentos:

DIA 15/09/84 — SÁBADO

TRÊS BARRAS DO PARANÁ — das 12h40min às 18h
Afeta: Santa Cruz, Três Barras do Paraná, ramal Itaguaçu e consumidores rurais.

DIA 16/09/84 — DOMINGO

TUPÁSSI — das 7 às 11h30min
Afeta: Tupássi parcialmente nas Ruas Rio Grande do Sul, Avenida Lambari, dos Marfins, do Palmito, das Acácias, entre Avenida Castelo Branco e Avenida Cascavel, além de consumidores rurais.

MARECHAL CÂNDIDO RONDON — das 9 às 10h
Afeta: Porto Mendes e consumidores rurais.